



Orlando Teixeira

MADORRA - 253 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. 253 96 91 80



Intercâmbio Juvenil



Jovens da Bulgária, Espanha, Itália e França de visita a Forjães

OTL Verão

Jovens limpam praia fluvial

O Forjães S.C.
entra com o pé direito na Divisão de Honra da A.F. de Braga

Folclore

2º Festival Luso-Galaico



Organizado pelo Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, realizou-se, no dia 21 deste mês, no Centro Cultural de Forjães, o 2º Festival Luso-Galaico.

Após a chegada, a meio da tarde, os seis grupos que intervieram no Festival visitaram diversos locais da vila e também participaram na missa vespertina na Igreja Matriz.

Depois do jantar - convívio, os grupos participantes desfilaram da Igreja até ao Centro Cultural para aqui darem início ao Festival. Este terminou com uma sessão de fogo de artifício.



Quinta dos Teresinhas
CONDOMÍNIO FECHADO



Apartamentos · Vivendas em Banda · Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

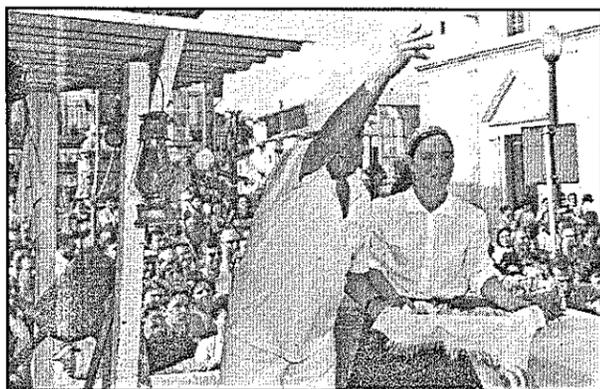
Encerramento da Cerâmica Rosa

A empresa Cerâmica Rosa, à semelhança da Cerâmica Ceral, que encerrou há cerca de uma década, decidiu cessar actividade. Esta fábrica, um "ex-libris" da vizinha freguesia de Alvarães, operava desde 1957, há quase 50 anos. Empregava actualmente 70 trabalhadores, dos quais alguns forjanenses (mas muitos mais foram os que ao longo destes anos por lá passaram...), deixando-os desempregados, sem receberem ainda o mês passado e o subsídio de férias. É um encerramento algo estranho uma vez que os trabalhadores afirmam que matéria-prima e encomendas não faltam, o que não é de estranhar, pois o produto final, o tijolo, é uma das matérias base da construção civil.

Forjães no cortejo etnográfico de Esposende

A Vila de Forjães participou com um carro alegórico, representando a tradição de "cozer o pão", no cortejo etnográfico de Esposende. Este evento ocorrido no dia 19 de Agosto, inserido no "dia da cidade e do município" percorreu as principais ruas da cidade de Esposende e foi visto por milhares de pessoas. A realização desta "parada" que no ano passado sofreu uma interrupção, só é possível com o apoio e adesão de todas as juntas de freguesia do concelho que em parceria com a Câmara Municipal de Esposende encetam esforços para divulgar e levar as suas tradições o mais longe possível.

À noite, no largo Rodrigues Sampaio, actuaram as consagradas fadistas do trio "Entre Vozes", encerrando da melhor forma este dia do município.



Cinema ao ar livre em Forjães

O Cinema ao ar livre está na moda e veio para ficar. De ano para ano, multiplicaram-se as entidades camarárias que projectam filmes fora das salas. Esposende arrancou com o projecto, conjugando êxitos recentes, conhecidos do grande público, com as localidades de maior densidade populacional do concelho.

Desta forma as gentes de Esposende, Fão, Apúlia, Marinhãs e Forjães tiveram a oportunidade de assistir ao ar livre a filmes consagrados, durante os meses de verão.

Em Forjães, a 3 de Agosto, passou a filme "Harry Potter e a Pedra Filosofal", no exterior do Centro Cultural Forjães. Pena foi a noite bastante fresca que se fez sentir, não atraindo muitas pessoas.

Nova Caixa Multibanco

Forjães irá dispor, brevemente, de um novo terminal multibanco.

O terminal já existente, junto ao Banco Totta & Açores, é insuficiente para as necessidades dos forjanenses e das outras pessoas que o procuram.

No próximo número daremos mais informações.

Animação Infantil nas bibliotecas de praia

As "Bibliotecas de praia", uma iniciativa da biblioteca Municipal Manuel Boaventura / Câmara Municipal de Esposende tem ano após ano alcançado maior número de frequentadores. Seja para leitura de um livro, de um jornal diário, de uma revista, de um conto... Enfim, do mais novo ao mais velho, podem usufruir deste serviço gratuito em quatro locais do concelho durante o período balnear: na praia de Esposende (Junto ao Farol), na Praia das Marinhãs - Cepães, na praia de Ofir e na Praia de Apúlia. E quem sabe em breve na futura praia fluvial da Morena em Forjães...

Este ano os organizadores não se esqueceram dos mais pequeninos, dos que ainda não sabem ler. Além da implementação das "Oficinas de Verão" (onde se pôde desenhar, pintar, colar,...), também aconteceram em dias calendarizados outras actividades: contadores de histórias, teatro de marionetas ("Magia Musical"), Teatro D. Roberto ("O Barbeiro e a Tourada"), Teatro para crianças ("os cogumelos mágicos") e ciência divertida ("conhece os teus sentidos" e "o fascinante mundo da matéria").

Que estas actividades não fiquem para o ano na gaveta, e que não se esqueçam para o ano da praia fluvial de Forjães!

Secretário de Estado da Habitação em Forjães

Segundo "O Forjanense" conseguiu apurar, o Secretário de Estado da Habitação irá deslocar-se a Forjães no próximo dia 12 de Outubro para fazer a entrega das casas de habitação Social em S. Roque.

O programa não está totalmente delineado pelo que no próximo número de "O Forjanense" daremos o devido destaque a esta notícia.



"Tio Zé Meira"
(José Martins Gomes)

Faleceu na manhã do dia 1 de Agosto, com 86 anos de idade, vítima de doença prolongada, José Martins Gomes, conhecido como "Tio Zé Meira".

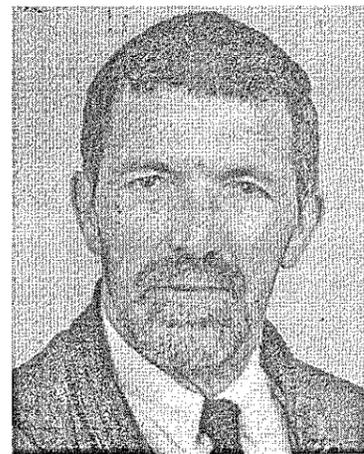
Após as celebrações fúnebres, realizadas na Igreja Matriz de Forjães, foi sepultado no cemitério paroquial, na presença de familiares e dos muitos amigos, que lhe quiseram prestar a última homenagem.

Nasceu a 30 de Maio de 1916, na freguesia de Aldreu, concelho de Barcelos, tendo-se mudado para Forjães, lugar da Santa, após o seu casamento com Maria de Carvalho Costa Maciel, de quem teve seis filhos.

Era uma pessoa afável, alegre e comunicativa, tendo sempre prontos ditos e lengalengas. A nível profissional, dedicou a maior parte do seu tempo à agricultura, quer como encarregado na Quinta da Seara, em Palmeira, quer por conta própria, dedicando-se nos seus tempos livres a fazer escadas em madeira. Mas a vida difícil levou-o também a procurar o sustento noutras paragens, tendo trabalhado nas obras de construção do Estádio Nacional, no Jamor, e no Alentejo, participando em obras públicas.

Forjães a correr para o Guinness...

O "Firo" deixou-nos



Faleceu, no passado dia 2 de Setembro, vítima de um inesperado e trágico acidente de viação, na E.N.103, sentido Barcelos -Forjães na zona dos Feitos, Pórfirio Figueiredo Carvalho, mais conhecido pelo "Firo do Floriano".

Nascido em Forjães a 08 de Setembro de 1939, faleceu com 63 anos de idade, de uma forma súbita, pois com esta idade mantinha uma forma física invejável (ainda no dia anterior, no Domingo, tinha feito com uns amigos um percurso de bicicleta Forjães - P. Lima - Forjães).

O "Firo", uma pessoa carismática, dedicou grande parte da sua vida ao desporto - rei, ao futebol. Como jogador, representou no início o Esposende (1ª Divisão regional), depois ingressou no Forjães Sport Clube (em 1967), tendo ainda representado o Vianense Sport Clube. Mas foi no Forjães Sport Clube que viveu os seus maiores êxitos, desde a sua fundação (1967) até à década de 90. Esteve nas duas subidas à 3ª divisão nacional do Forjães Sport Clube (épocas 1974/75 e 1977/78). Foi durante muitos anos o capitão da equipa do Forjães Sport Clube, também foi dirigente e treinador do Forjães Sport Clube. A Direcção do FSC chegou a homenageá-lo como Sócio Benemérito e, posteriormente, durante anos foi jogador da equipa de veteranos do FSC.

O Firo foi e será sempre uma referência do futebol em Forjães, a sua entrega, luta e velocidade em campo eram a sua marca. Era actualmente o treinador da equipa de futebol da vizinha freguesia de Palme, que participara no campeonato "popular" do concelho de Barcelos.



Fogos Florestais

Já vem sendo hábito ver o país a arder durante os meses quentes de Verão. Centenas de incêndios deflagram nesta altura devastando milhares de hectares de floresta.

O nosso concelho de Esposende também não conseguiu escapar. Bem perto da vila de Forjães, iniciou-se um incêndio que atingiu proporções devastadoras colocando em risco pessoas, habitações e bens florestais (esteve bem perto do lugar da Além do Ribeiro).

O incêndio ocorreu na vizinha freguesia de Antas, a escassos 100m de Forjães, junto à estrada municipal 514, no passado dia 25 de Agosto, Domingo, por volta das 8 horas da manhã. Ao local ocorreram duas viaturas da corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, por volta das 9 horas da manhã, e o fogo foi dado como extinto. A área ardida não ultrapassou um hectare. Mas o pior, é que, no mesmo dia, da parte da tarde, por volta das 17 horas, fez intenso calor e fortes ventos sopraram na direcção de sudoeste e o fogo reacendeu, atingindo posteriormente dimensões assustadoras. Estiveram presentes 6 viaturas dos Bombeiros mas o auxílio de meios aéreos - um helicóptero - foi indispensável.

A GNR esteve no local para averiguar factos e proprietários lesados.



Forjães Sport Clube



Depois de ter sido constituída uma comissão administrativa que orientou os destinos do Forjães S. C. nas actividades de Verão - o Futebol de Praia, Futebol Salão, Bar de St. Marinha e Garraiada Carlos Neiva consegue com muito esforço e dentro das limitações possíveis construir uma lista para formar a direcção, presidir e orientar os destinos do Forjães S. C. em mais uma época desportiva.

ELEMENTOS DIRECÇÃO ÉPOCA 2002-2003

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Padre José Barbosa Granja
Vice - presidente: Dr. Manuel Amândio Almeida Sá
Secretário: Fernando Cruz Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Presidente: António Maria Queirós da Cruz
Vice - Presidente: Artur Silva Correia
Relator: Aníbal Couto Pereira da Silva

DIRECÇÃO

Presidente: Carlos Manuel Neiva da Cruz
Vice - Presidente: José António Faria Cruz Abreu
Vice - Presidente: Nuno César Queirós Jaques
Vice - Presidente: Vítor Manuel Couto Pereira da Silva
Secretário Geral: Carla Manuela Ribeiro de Sá
Secretário Adjunto: José Manuel Neiva da Cruz
Tesoureiro: Hélder Miguel Quintão da Silva
Tesoureiro Adjunto: Isidro Manuel Sampaio Quintão
Vogais: Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro
João Paulo Barbosa do Vale
Manuel António Sá Varino
Carlos Tiago Faria Ribeiro
Paulo Jorge Barros Lima
José Carlos Queirós Morgado
Aleixo Miguel Moreira Dias
Vítor Luís Dias Silva
Joaquim Luís Sinaré Martins
Sílvia Matos Laranjeira
Joaquim Luís Costa Sá
António Jorge Almeida Ribeiro
Sérgio Joaquim Queirós Morgado
Sandra Maria Lima Neiva
Luís Miguel Silva Neiva
José Luis Gomes da Costa
José Manuel Morgado Domingues
Susana Patrícia Torres Oliveira
João Filipe Carvalho Lima



Aquisições para a temporada 2002 - 2003

PLANTEL

G. redes- Cardoso, Pedro Salgueiro, Tiago (ex Marinhas)
Defesas- Óscar, Rui Jaques, Gilberto, Quim Luís, Nuno, Semblano, Ricardo (ex Neves), Sousa (ex St. Maria) e Chico (ex St. Maria).
Médios- Pereirinha, Luisinho, Barroso, Texa, Canário (ex Ucha), Joel (ex St. Maria).
Avançados- Morgado, Paulinho, Tomané, Nuno Gomes (ex Neves), António Pedro (ex Marinhas).
Treinadores- Aníbal Ferreira e Zeca
Massagistas- Cassy, Pedro Gomes e Alice.

De salientar que os treinos tiveram início no dia 21 de Agosto e que o Forjães como é hábito realizou alguns jogos de preparação cujos resultados deixaram Aníbal Ferreira confiante com a capacidade da equipa em realizar uma boa época desportiva.

CALENDÁRIO

1ª- Maximinense 2 -3	Forjães
2ª- Forjães	Martim
3ª- Prado	Forjães
4ª- Forjães	Alegrienses
5ª- Grandra	Forjães
6ª- Forjães	Merelinense
7ª- P. Regalados	Forjães
8ª- Forjães	Celeiros
9ª- St. Maria	Forjães
10- Forjães	Ucha
11- Forjães	Alvélos
12ª- Fão	Forjães
13ª- Forjães	Fradelos
14ª- Ninense	Forjães
15ª- Forjães	Cristelo

Jogos de Verão

Foram realizados no último Verão, como sucedeu no último ano, torneios de Futebol de praia e de Futebol de Salão e uma Garraiada. Estas actividades preencheram as noites de Verão de Forjães e proporcionaram momentos agradáveis a quem se deslocou ao estádio Horácio Queirós para assistir.

Futebol Praia- Torneio realizado durante o mês de Julho, com a participação de 15 equipas em que o grande campeão foi a equipa forjanense **Padaria da Madorra**.

Futebol Salão- Torneio realizado durante o mês de Agosto. Contou com a presença de 20 equipas, das quais a grande campeão foi a equipa forjanense **ETFOR**.

De salientar neste torneio quer a grande adesão de equipas, bem como a adesão de público a assistir aos Jogos.

Apresentação do Forjães S. C. aos sócios e simpatizantes

Decorreu, no passado dia 15, a apresentação da equipa do Forjães aos seus adeptos. Esta festa teve lugar nas instalações do clube e contou com a presença do Cantor Domingos Moça que abrilhantou a festa.

Depois da actuação do cantor o grande momento, ou seja, o ponto alto da noite, foi a apresentação dos elementos que iriam constituir o plantel do Forjães S. C. bem como os equipamentos quer de jogos quer de treinos que a equipa vai utilizar nos jogos da próxima temporada.

Forjães apresenta-se com 8 caras novas e com uma vontade enorme de morder os calcanhares aos líderes

O plantel do Forjães para a próxima época vai ser uma aposta na continuidade, da anterior equipa técnica bem como a manutenção da espinha dorsal da equipa da época anterior, que tantas alegrias nos deu. O plantel foi retocado dentro das limitações orçamentais do clube de forma aumentar a qualidade da equipa para os desafios que terão que enfrentar. A Divisão de Honra da A. F. Braga é uma divisão muito competitiva e equilibrada que traz muitas despesas aos clubes. O Forjães, estreante nestas andanças, terá como principal objectivo proporcionar bons espectáculos desportivos aos seus adeptos e morder os calcanhares às equipas que lutem pela subida de escalão.

condições para as quais o Forjães não estava habituado e deixou alguma apreensão na equipa.

Mas, iniciado o jogo, essa apreensão passou e o Forjães inaugurou a marcador logo aos 2 min adaptando-se muito bem às condições do relvado.

Ao golo do Forjães reagiu a equipa anfitriã, pois passados 3 min obtém o empate através de um golo de cabeça de Sandro.

Quando se esperava que o Forjães fosse submetido a uma forte pressão por parte do Maximinense, a equipa defendia a preceito e lançava contra-ataques mortíferos cujo resultado se traduziu aos 16 min quando Nuno Gomes, com uma excelente cabeçada, colocou o Forjães em vantagem.

Na segunda parte o jogo foi muito tático e disputado no meio campo, sobressaindo apenas os golos de Zé Beto aos 78 min, que deu a igualdade à equipa anfitriã, e a reacção do Forjães que acabou por chegar à vitória perto do final do encontro através de um golo obtido por Gilberto, aos 82 min.

O árbitro do jogo realizou uma exibição regular, com alguns erros que não tiveram influência no resultado final da partida.

Foi de realçar a excelente adesão de adeptos Forjanenses que se deslocaram a Maximinos para apoiar o nosso clube.

Na próxima Jornada, o Forjães recebe o Martim no Estádio Horácio de Queirós e espera continuar a proporcionar bom espectáculo de futebol e ganhar. Daí, é desejável a presença de muitos adeptos para apoiar a equipa para mais uma jornada desportiva. As vitórias do Forjães são as vitórias de todos os Forjanenses.

A Direcção pede a compreensão de todos os sócios no intuito de apresentarem, na entrada dos jogos realizados no nosso estádio, o cartão de sócio com as quotas devidamente actualizadas por forma a facilitar as entradas a ambas as partes.

A Direcção também aconselha todos os simpatizantes a tornarem-se sócios do clube pois este ano, segundo o despacho da A.F.Braga, os preços dos bilhetes sofreram um acréscimo para 4 euros.

Camadas Jovens

Já estão a decorrer os treinos para a captação de atletas para formar as camadas jovens do Clube. Os treinos realizam-se às 2ª, 4ª, 6ª e Sábados.

Caso haja atletas suficientes, é intenção da direcção fazer os escalões de Juniores, Juvenis, Iniciados e Escolinhas.

Os responsáveis pelas camadas jovens são o vice-presidente Vítor P.Couto Silva e os treinadores são o Luís Pedro (Pereirinha) e José Luís Costa.

Estes responsáveis vêm pedir a todos os pais dos atletas do Forjães S. C. para incentivarem e apoiarem os atletas em todas as situações.

É de destacar o trabalho realizado na escolas de formação do Forjães, pois este ano realizaram-se mais 4 transferências de atletas do Forjães para outros clubes, a saber:

Virgílio Oliveira (Joquinha) e Paulo Miranda (Chiquinha) para o Rio Ave e Diogo Maciel (Tá Tesa) e Miguel Ribeiro (Géu) para o Vianense.

Entrada fulgurante na Divisão de Honra com vitória sobre o candidato Maximinense / 2-3

Jogo realizado no estádio Fernando Cunha Gomes em Maximinos, dirigido pelo árbitro Joaquim Alves.

Maximinense: Nuno Rocha, César, Zé Beto, Mané (António, 67), Mário, Cara (Américo, 31), Ricardo, Barbosa, Óscar, Miguel e Sandro.

Treinador- Paulo Faria

Forjães: Cardoso, Quim Luís (Gil, 35), Semblano, Ricardo, Sousa, Barroso, Canário (Luisinho, 60), Joel, Paulinho (António Pedro, 70), Nuno Gomes e Morgado.

Treinador- Aníbal Ferreira

Marcadores: Mané (2, pb), Sandro (5), Nuno Gomes (16), Zé Beto (78) e Gil (82).

Estreia difícil do Forjães na Divisão de Honra pois, no jogo inaugural, deslocou-se ao terreno do Maximinense, um crónico candidato à subida de divisão.

Este jogo, que se previa complicado, devido à qualidade da equipa de Maximinos, trouxe problemas suplementares à equipa forjanense. A chuva que se fazia sentir e o piso de relva do estádio proporcionaram

CLASSIFICAÇÃO após a 1ª Jornada

1ª- Forjães	3 pts
2ª- Ninense	3 pts
3ª- St. Maria	3 pts
4ª- Ucha	3 pts
5ª- Alegrienses	1 pts
6ª- P. Regalados	1 pts
7ª- Cristelo	1 pts
8ª- Gandra	1 pts
9ª- Merelinense	1 pts
10ª- Alvélos	1 pts
11ª- Celeiros	1 pts
12- Prado	1 pts
13ª- Fradelos	0 pts
14- Martim	0 pts
15ª- Maximinense	0 pts
16ª- Fão	0 pts

Centro Social da ACARF

Um dia de piquenique no Souto de S. Roque...

Após terminar a época balnear, cerca de uma centena de crianças das valências da ACARF puderam desfrutar de um belo dia no renovado Souto de S. Roque. Local aprazível, com bastante sombra e espaços relvados. De lamentar, a ausência de casas de banho para os frequentadores, e também a escassez de material lúdico/recreativo no parque infantil destinado às crianças.



Crianças ATL Primária / ACARF vencem Torneio de Futebol em Apúlia

Realizou-se entre 22 e 31 de Julho o 2º Torneio de "Futebol 7" organizado pela Associação Apuliense, ASCRA.

Após terem conquistado o 2º lugar no ano passado, tendo sido derrotados na final, após prolongamento, pela equipa de Cristelo-Barcelos, este ano os miúdos venceram.

O jogo decisivo, contra a equipa da casa, a ASCRA-Apúlia, foi de grande emoção, pois futebolistas que representaram a ACARF (quase todos com larga experiência, pois representam durante o ano o Forjães Sport Clube), apesar de estarem na recta final, a perder, levaram o desafio para prolongamento, decidindo-se pela marca de grandes penalidades, onde foi herói o nosso guarda-redes o "runinha".

Como presente, a ACARF ofereceu um prémio para cada atleta participante: uma bola de futebol, de "Capão".

Que alegria nos seus rostos...

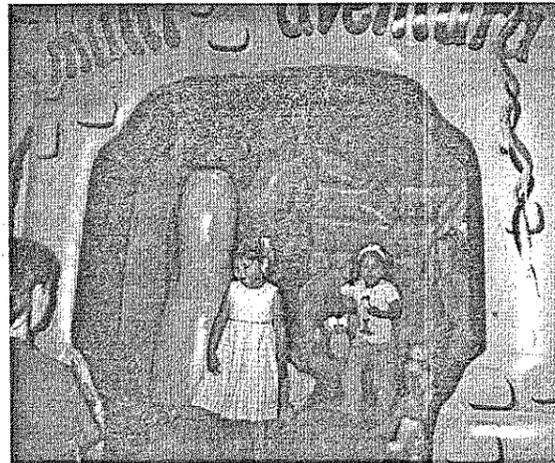
Um dia no "Multi-Aventuras" em Viana do Castelo...

O "Multi-Aventuras", um parque de diversão infantil, localiza-se em Viana do Castelo, para os lados da "Praia Norte".

Estão na moda actualmente estes parques. Foram criados para as crianças, tendo preçário para festejo de aniversários (com lanche, bolo, convites, prendas incluídas !...), para grupos/escolas e preço individual.

Este ano a ACARF decidiu, no dia 31 de Julho, último dia antes das férias, levar lá a criançada toda passar a manhã. São locais com boas condições, com muito espaço e muitas actividades, jogos e brinquedos.

O resultado final: um dia "Maravilha"! E muitos sorrisos!



Regresso às aulas

Chegam no mês de Setembro
Já estão as uvas "pintadas"
Com as últimas colheitas
E as primeiras chuvadas

Ouve-se a sineta tocar
Uma algararra geral
São miúdos e graúdos
Que enchem este local

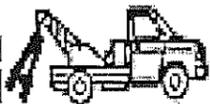
Local este, de nome ESCOLA
Onde se aprende a ler
A somar dois mais dois
E também se vai crescer

Juntos, crianças, adultos,
Do aluno ao professor
Neste local se aprende
A escrever a palavra AMOR

Na sacola vão os livros
E o lanche p'ra comer
Os cadernos, as canetas,
E vontade de aprender

Os alunos mais novatos
Estranham este local
Mas a cada dia que passa
Fica tudo mais normal

16/09/2002
Eduarda Sá

AUTO-REPARADOR 

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
4750 ALVELOS BCL

Telmóvel 96 6034095
Telef: 253-891891 Fax: 253-891892

 **Café Novo**

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE

Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)

Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga

TELEC 253 204250 FAX 253 204259
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

REVILAB  *de Basília Os Rocha Lima*
fotografia

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

* Fotos tipo passe * Reportagens * Comunhões
* Fotos em estúdio * Casamentos * Baptizados, etc.

IDEAL
PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIRAS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIRAS/PESADOS

 Loteamento Bom Sucesso, 8
TEL E FAX 253.815471
 Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
TEL. 253.809880 - FAX 253.809889

4750 Barcelos

DJFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
**Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681**

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

 TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793

O Imperativo ético da preservação da Natureza



Setembro 2002
José Manuel Reis

Entre os dias 25 de Agosto e 4 de Setembro, em Joanesburgo, África do Sul, teve lugar a "Cimeira das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável". Esta "Cimeira da Terra", dando continuidade à reflexão da Cimeira do Rio (1992) e evitando os seus fracassos.

Esta cimeira tinha como objectivo máximo adoptar dois documentos com vista ao combate à pobreza no Terceiro Mundo, reduzir as desigualdades Norte-Sul e conter a destruição dos recursos naturais. No entanto, pode dizer-se que ela redundou em mais um fracasso, pois não houve a adopção de medidas vinculadoras de novas práticas, sendo o documento final um mero elenco de intenções, continuando aquilo se reconhece como necessário e urgente sido relegado devido aos interesses dos poderosos.

Um dos pontos de extrema importância e urgência tinha a ver com a preservação da natureza, mas também aqui se ficou nas meras intenções, apesar de alguns países terem ratificado o Acordo de Quioto, sobre questões ambientais. Era a este propósito que gostaria de encetar a minha reflexão, sobre o imperativo ético (obrigação moral) da preservação da natureza.

Desde sempre o homem empreendeu uma luta no sentido de dominar a natureza e colocá-la ao seu serviço, atitude que correspondendo à utilização da inteligência na tentativa de melhorar a qualidade de vida. No entanto, frequentemente ela tem levado a abusos, derivados da não consciência dos limites, originando desastres ecológicos, como por exemplo a desflorestação da América do Norte ou a desertificação das estepes mongólicas e doutras regiões.

O avanço tecnológico dos tempos contemporâneos, visto como poder sem limites nem controlo, veio desequilibrar ainda mais a relação homem/natureza, com as suas terríveis consequências. Por um lado, o planeta tornou-se num "desaguadouro de desperdícios", sendo criados produtos que não podem ser

assimilados pela natureza, para não falar nos produtos tóxicos, que matam fauna e flora. Por outro, tem havido uma exploração abusiva dos recursos naturais, não tendo em conta que as reservas naturais (matérias-primas, fontes energéticas e de alimentação) são limitadas e que a sua exploração selvagem pode levar à sua extinção. Note-se que, como foi reiteradamente afirmado durante a Cimeira, há já várias zonas do globo com problemas de acesso à água, estimando-se que 1,6 biliões de pessoas vivem sem água potável, com as consequências nefastas para a saúde, continuando a verificar-se a devastação incontrolada das florestas, calculando-se a destruição de 14,6 milhões de hectares por ano, com graves reflexos no ambiente. Além disso, a utilização abusiva de alguns produtos e de algumas práticas industriais e agrícolas, tem levado ao efeito de estufa, que tem originado grandes alterações climáticas, devido ao aquecimento global do planeta.

Perante este panorama, assiste-se ao despertar da consciência ecológica, à convicção de que o homem, ser biológico, é inseparável da natureza e não pode viver contra ela. Mas esta consciência é ainda muito incipiente e ainda muito restrita, sendo ultrapassada pelos objectivos economicistas, que levam os países ao boicote de medidas mais eficazes. Mas é urgente a tomada de medidas sérias, como disse o secretário-geral da Cimeira, pois "se não fizermos nada por mudar os nossos padrões de desenvolvimento, colocaremos em risco a segurança da Terra e os seus habitantes a longo prazo".

Esta atitude ecológica é um imperativo ético (de raiz profana, como o idealizou A. Camus) que radica na solidariedade da espécie humana: "os bens da terra são propriedade comum de todos os seus habitantes; como são limitados e cada vez mais escassos, é necessário administrá-los com critérios de justiça, não só sincrónica (entre os contemporâneos da mesma geração), mas também diacrónica (entre a geração presente e a geração futura)" (R. de la Peña, Teologia de la Creación).

Em primeiro lugar deve traduzir-se em medidas políticas globais, fundamentais e urgentes, implementando uma solidariedade humana de que resulte a repartição justa dos bens por todos e um acção orientada para o bem de todos, deixando de lado os interesses particulares. Os governantes têm o dever de procurar soluções, políticas e técnicas. Mas nesta busca devem ter presente que a técnica

tem ela própria causado problemas, exigindo-se, por isso, uma instância ética que controle os progressos técnico-científicos, pois o desenvolvimento deve ser sustentável e não visto como algo ilimitado.

Mas a consciência ecológica diz respeito a todos, exigindo a conversão do pensamento e a sua tradução numa nova acção por parte de todos. E há vários domínios em que cada um pode contribuir para melhorar o panorama, não só pelo empenhamento político e a defesa de princípios ecológicos, mas também com acções do dia-a-dia.

Em primeiro lugar, relativamente à água, um dos graves problemas de hoje, há medidas simples que ajudam a economizá-la, tais como preferir o chuveiro ao banho de imersão, a utilização de redutores de caudal, a simples reparação do pingão de água.

Em segundo lugar, quanto ao lixo, uma consciência ecológica não pode esquecer a dinâmica dos três erres: reduzir, reutilizar, reciclar.

Reduzir: significa gastar menos, por exemplo em papel, utilizando os dois lados da folha, mesmo como rascunho. Lembre-se de que por cada tonelada de papel são necessárias 3,5 toneladas de madeira!

Reutilizar: prefira as embalagens retornáveis às de tara perdida e as embalagens familiares às individuais. Lembre-se de que o fabrico de embalagens representa grande consumo de energia e de matérias-primas.

Reciclar: o gesto de colocar em recipientes separados os diversos materiais nada custa e é uma atitude muito importante. Sabia que por cada 100 toneladas de papel velho se evita o abate de 1400 árvores? Sabia que ao incorporar 10% de vidro velho no fabrico do novo se economizam 25% de energia e que por cada tonelada de vidro velho se pode economizar 1,2 toneladas de matéria-prima?

Por último, relativamente ao consumo de energia, devemos também mudar a nossa forma de pensar. Por que não preferir energias alternativas e não poluentes às mais divulgadas? Por que não utilizar o menos possível o automóvel individualmente?

Não podemos assistir de braços cruzados à destruição da natureza. Devemos exigir dos governantes medidas que orientem para a sua conservação, mas a nossa consciência ecológica deve impelir-nos a uma nova forma de agir, conscientes de que a responsabilidade com o planeta, a nossa casa, diz respeito a todos e cada um.

As Minhas Memórias



por Manuel dos Santos Quintão

Banda de Música, escuteiros, grupos de teatro

Forjães já teve banda de música. Não sendo do meu tempo, ainda conheci alguns dos músicos que actuaram na banda: o Sr. Domingos do Mestre e o irmão, Sr. Cercundino da Ferreira, ambos carpinteiros, o pai do Sr. Albino Torres, conhecido por "Titó", e o Sr. João do músico, avô do P. Manuel, actual pároco em S. Pedro de Rates.

Também em Forjães já existiram os escuteiros, fundados pelo forjanense, Sr. Joaquim do Albino. A sede funcionava na sua casa, hoje residência do Sr. Manuel Ribeiro Martins junto a Pregais.

A primeira casa do médico, em Forjães, antes de existir a Casa Povo, situava-se, no largo do Souto da Santa que actualmente é dos herdeiros do Sr. Domingos Gomes e D. Maria Faria. Essa casa foi mandada construir pelo Sr. António Rodrigues de Faria para consultório e vivenda do médico e nela deram consultas os senhores doutores Gração e João Barros, de Esposende. Este, depois, rumou para Moçambique e foi substituído pelo Sr. doutor Manuel Enes Martins. Não tenho a certeza mas julgo que o Sr. Rodrigues de Faria, além da casa, ainda lhes dava uma mensalidade para que Forjães pudesse ter o seu médico.

Houve em Forjães dois grupos de teatro designados pelo "Grupo de Baixo" e pelo "Grupo de Cima". O de Baixo era o grupo recreativo; o de Cima, o grupo dramático. Mais tarde, com o impulso da Marcelina Quintão, Jorge Abreu e outras pessoas continuou-se o ciclo do teatro que, hoje em dia, é continuado pela ACARF. As actuações tinham lugar nas "Escolas Rodrigues de Faria" e cada grupo tinha direito a seis meses por ano: de Janeiro a Julho, um grupo; de Julho a Dezembro, outro. No ano seguinte revezavam-se. O melhor tempo para receitas era o do Natal, Ano Novo e Reis. Quando se representou a vida de Cristo, o espectáculo teve sempre lotação esgotada. O papel de Cristo era feito pelo Sr. Rogério Fonseca. Do dinheiro que rendia, uma percentagem era para ajuda da sopa dos alunos pobres. Pelas informações que recolhi, já se representou, no ano de 1924, o drama de Santo António, na dormida da Granjeira, hoje "stand" de automóveis.

Monte Branco em festa

Há uns anos atrás, assistíamos, em Forjães, a várias demonstrações de bairrismo. Se não era a participação no torneio de futebol de salão com as equipas compostas por rapazes do lugar, eram os carros alegóricos na *parada* de Stª Marinha que reuniam as pessoas para este despique e rivalidade saudáveis. Eram também as festas da Srª da Graça e de S. Roque, esta com um carácter menos profano. No Monte Branco as, então, dezenas de rapazes novos daquele lugar juntavam-se então regularmente. As festas de Natal, de passagem de ano, o S. João, o S. Martinho...

Ao longo destes últimos anos este espírito foi morrendo. A *parada* e os cortejos já se não fazem. O programa das festas de S. Roque engrandeceu e há muito que os moradores extravasaram as fronteiras dos lugares do Cerqueiral e Souto para o peditório. Os rapazes do Monte Branco foram seguindo a lei da vida, casaram...

Este ano as saudades do tempo em que se dançava ao som da música gravada, em redor da fogueira (para as castanhas e sardinhas) fez renascer este

espírito bairrista nos moradores do Monte Branco. E foi com alegria que se comemorou, naquele lugar, o S. Pedro, em 29 de Junho, e se homenageou os emigrantes a 10 de Agosto.

A sardinha, agora mais cara, deu lugar às fêveras, à entremeada e ao entrecosto assados. O vinho, esse, não faltou. O que não faltou também foi a boa disposição de novos e velhos que saíram de casa para o seu pézinho de dança ao som das concertinas e acordeões (chegaram a tocar 6 ...) e para escutar o despique entre os cantores ao desafio.

Ao que parece a 11 de Agosto, no dia seguinte, entré mais uma fêvera e um copo de vinho e antes do caldo verde, já se falava nas castanhas que eram precisas para a freguesia toda...

Os parabéns às gentes do Monte Branco.



Centro de Convívio da ACARF

Um dia em Santa Luzia...

O local escolhido este ano para realizar o piquenique que encerrou mais um ano de convívio foi o monte de Stª Luzia, em Viana do Castelo. Assim, no dia 30 de Julho, os mais de 20 utentes do Centro de Convívio da ACARF, além de umas orações, preces a Stª Luzia e da reza do terço, tiveram depois um "merendeiro". No final do dia, a satisfação era geral.

Avós do Concelho, na "Praça da Alegria"

Os idosos do concelho de Esposende foram convidados a assistir ao programa "Praça da Alegria", apresentado na altura por Manuel Luís Goucha.

Este programa realizou-se em directo, no passado dia 26 de Julho (Sexta-feira), entre as 09.30 h e as 18h.

Foi no Parque das Nações (Pavilhão de Portugal) que os idosos festejaram o "Dia dos Avós" e onde alguns utentes da ACARF assistiram a todo o espectáculo, que contou com artistas nacionais bastantes conceituados.

Não faltou diversão e muita animação.

Mais de 1500 idosos juntos no Santuário de Fátima

A Câmara Municipal de Esposende, uma vez mais, proporcionou aos idosos do Concelho um dia agradável de convívio e de alegria.

Assim, no passado dia 11, 28 autocarros, partiram de Esposende com destino ao Santuário de Fátima, para celebrar o "Dia do Idoso" no qual participaram cerca de 1500 idosos esposendenses, entre os quais dezenas de forjanenses: do Centro de Convívio da ACARF, do Cento do Lar de Stº António e população em geral.

O programa da viagem incluiu a recitação do Terço na Capelinha das Aparições, a celebração de uma missa, seguindo-se um piquenique no Parque de Merendas.

Da parte da tarde, efectuou-se uma visita ao Mosteiro de Santa Maria Vitória, na Batalha.

O Sr. Francisco partiu...



Francisco Zeferino Leite da Costa, nascido na freguesia de Miragaia, Porto, a 21 de Novembro de 1924, faleceu a 30 de Agosto de 2002, com 78 anos de idade, no IPO-Porto, vítima de doença prolongada.

Ficarás para sempre na nossa memória

Francisco, nosso querido,
Te lembramos noite e dia,
Pois eras nosso amigo
E companheiro do centro de dia.

A toda a hora na nossa memória
Esperamos que estejas no céu
Cantando com Deus a eterna Glória.

Francisco, querido irmão,
Tu partiste para o céu
Mas para sempre ficarás
No nosso eterno coração.

Jogaste no Porto
E eras portista ferrão.
Como tu não havia igual!
Foste um homem de Portugal!
Foste um grande homem então!

Os utentes do Centro de Convívio da ACARF

O Sr. "Chico" como era conhecido nos meandros do futebol era um homem que gostava de conversar, de ler o seu jornal diário, de jogar cartas,... Esteve desde o início no Centro de Convívio da ACARF (inicialmente nas instalações da antiga sede da Junta de Freguesia, no lugar da Santa), sendo bastante assíduo e divertido.

Glória ao seu passado futebolístico, pois além de jogar como defesa-central no Futebol Clube do Porto, nas décadas de 40-50, jogou ainda no Sport Clube

Salgueiros, no Académica de Viseu, no Sport Clube de Lobito-Angola, no Rio Ave Futebol Clube e no Canidelo Futebol Clube-Gaia, onde terminou a sua carreira como treinador.

Após abraçar a profissão de taxista, casou com a forjanense, Paulina Pereira Ribeiro e mais tarde decidiu residir em Forjães onde permaneceu até ao fim da sua vida.

Um sentido ADEUS e até sempre.



PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

HORIZONTAIS
1º AMORA; MISSA.= 2º
CAMERA; ARAL.= 3º IPO;
UPA; ALI.= 4º MA; CARDA;
A.C.= 5º A; AO; E; MIDA.= 6º
INCOGNITA.= 7º BROA; O;
DA; T.= 8º AR; REATO; TI.=
9º RÉU; IDA; RUM.= 10º
CARA; OCEANO.= 11º
ALADO; OUSAR.=

VERTICAIS
1º ACIMA; BARCA.= 2º
MAPA; IRREAL.= 3º OMO;
ANO; URA.= 4º RÉ; COCAR;
A.D.= 5º ARUA; O; EI; O.= 6º
APREGOADO.= 7º M; AD; N;
TACO.= 8º IA; AMIDO; EU.=
9º SRA; ITA; RAS.= 10º
SALADA; TUNA.= 11º
ALICIA; TIMOR.=

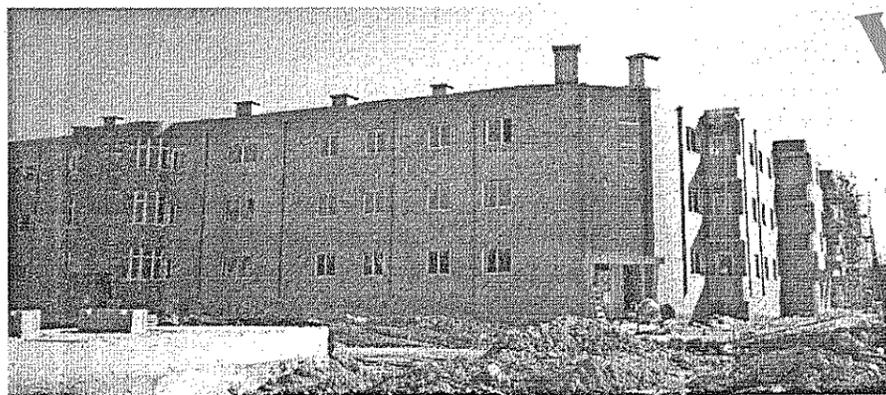


**APARTAMENTOS T2 / T3
COM GARAGEM
LOJAS COMERCIAIS**

ACABAMENTOS:

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogão de sala

EMPREENDIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



VENDE-SE
VISITE
ANDAR
MODELO

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loijas sanitarias (roca-dama ou valadares)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijolcira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 - Igreja
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação, Social, Cultural, Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30
Contr. n.º 501524614



E-Mail: acarf@clix.pt ou acarf@acarf.pt

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

J. Henrique Brito

Drª Sandra Bernardino

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; A. Silvío Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu;
Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL:

5 Euros (1.000\$ pais); 7,5 Euros (1.500\$ estrangeiro); de amigo a partir de 10 Euros (2.000\$)

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas
Contribuinte n.º 502 162 422

Crianças à solta no carro



José Salvador

Quando da recente polémica da vacinação ou não quanto a alguns tipos de meningite, devido à morte prematura de crianças e jovens, em que se especulavam interesses da indústria farmacêutica (na minha modesta opinião vacinar é prevenir, e, certamente, no próximo ano, menos casos ocorrerão), ouvi num canal televisivo uma médica pediatra dar o seu parecer, mas alertando também os pais portugueses para a triste realidade de inúmeras mortes ocorridas, todos os anos, nas estradas com crianças por falta de uso de cinto de segurança, por manifesto descuido dos seus pais.

Em termos comparativos morrem anualmente devido a casos de meningite cerca de uma dezena de crianças, mas no grupo etário dos 0-5 anos em acidentes rodoviários, por exemplo, o número de mortes foi de 19 crianças em 1998, 11 em 1999, 19 em 2000 e 9 em 2001! E se alargarmos a faixa etária para os 0-14 anos, só em 2001 morreram 48 crianças!!!

De tal modo que baseado ainda num artigo com dados estatísticos divulgados pela Direcção - Geral de Viação (D.G.V.) e referentes aos últimos anos, procuro desta forma sensibilizar pais e educadores para salvarmos os nossos. Constata-se diariamente que muitos pais quando vêm trazer e buscar os seus filhos, quer à Creche, quer ao Jardim de

Infância não cumprem as elementares regras básicas para proteger os seus. Os pais não podem continuar a pactuar com erros crassos tais como : não vale a pena colocar-lhe o cinto (ou pô-lo na cadeirinha) porque "é já ali...", ou porque "eu conduzo devagar, "eu guio com cuidado..." , pois estes são argumentos absurdos e desmensurados. Está provado que a maioria dos acidentes rodoviários ocorrem dentro das localidades e nos trajectos curtos (para a escola, para o supermercado, para o café, ...) e a velocidades inferiores a 50 km/hora.

De referir que não é preciso que haja colisão para acontecerem danos graves, pois uma travagem brusca é suficiente para ocorrer o pior : a criança à solta, voa.

Se tiver um acidente sem a criança estar segura (cinto de segurança ou cadeira - consoante a idade / peso) a 50 km/hora a criança colide com a estrutura do carro com a mesma força de um mergulho de cabeça de um 4º andar! E se for a 90 km/hora a força equivale a uma queda de cabeça de um 12º andar!

Os pais devem evitar levar os filhos ao colo, devem ter paciência para pôr e tirar a criança da cadeira (ou colocar o cinto). Estudos efectuados regularmente (pela APSI - Associação para Promoção da Segurança Infantil) mostram que apenas ¼ dos pais portugueses transportam os seus filhos correctamente!

Os seus filhos são seus. A vida deles também é sua!

Não se esqueça destes conselhos elementares.

Para informações relativas as "cadeirinhas" (idade/peso/modelo a comprar) pode consultar a APSI em: apsi@org.pt (e-mail) ou 218870161 (telef.) ou 218881600 (Fax)



Cátia Lia Martins A. Abreu

Começa hoje o concurso "O elo mais fraco dos famosos". Agitação no estúdio, nervos à flor da pele. Vejo a Júlia Pinheiro a beber um golito de jeropiga para conseguir manter o sorriso fantásticamente irónico que a caracteriza. E concorrentes? Depois de feita uma pré-selecção de jogadores, tentando impingir um ambiente de heterogeneidade cultural à coisa, eles começam a surgir. O Pedro Abrunhosa, entrando num estilo irreverente de óculos escuros da nova colecção MultiÓpticas, tropeça nos aparelhos de filmagem, arrastando consigo o cameraman, e quebra a sua imagem de marca. Posso, reclama, num tête-à-tête: - Ouve lá! Não vês por onde andas? E eu e tu, o que é que temos de fazer? Ah? Talvez... não participar! Pá, não participo!!!

Imediatamente, escuto uma voz anasalada:

- Coitadinho! Você 'tá bem? Olhe, deixe lá! Você é um querido!

É a nossa tia Cinha Jardim, agora nomeada rainha do jet-set, depois de ultrapassar a não menos querida Lili Caneças, dado aos inúmeros eventos que promoveu neste Verão

O elo mais fraco

e que foram registados nas revistas cor-de-rosa portuguesas.

Aparece a Mariana do "Anjo Selvagem", trinca-espigas, convencida de que aquilo é canja e sai de lá vencedora. Vem acompanhada da vizinha da Rosa Lobato Faria. Desconheço-a totalmente. Mas, pelas informações dadas, também pertence ao grupo dos famosos e já se alapou numa das mesas. Dizem que já entrou como figurante numa telenovela. Pergunto à Mariana se ela pode revelar cenas dos próximos episódios, sobre o romance entre ela e o Pedro (assim dar-vos-ia a notícia em primeira mão), mas ela recusa. Só me adianta que estão a pensar prolongar a novela por mais um ano a pedido do querido público português.

Finalmente, chegam Durão Barroso, Ferro Rodrigues, Maria Nogueira Pinto, Francisco Louçã e Carlos Carvalhas. Para quê apresentá-los nesta crónica? Primeiro: vieram atrasadíssimos porque decidiram discutir alguns problemas nacionais. Segundo: com o programa quase a ir para o ar, não há tempo para falar deles. Terceiro: são uns chatos politiquês, nada fotogénicos, sem piada nenhuma, não são queridos. Mas falta um concorrente! Espera-se só mais uns minutos. Com suor a brotar dos poros, avisto o Jardel. Desculpa-se pela demora, mas o voo do Brasil para o aeroporto da Portela sofrera um ligeiro delay. Pergunto-lhe como vai a vida. Olha para mim com ar reprovador e diz-me que estaria mais actualizada se acompanhasse os telejornais, que

não havia necessidade de revelar a minha ignorância jornalística.

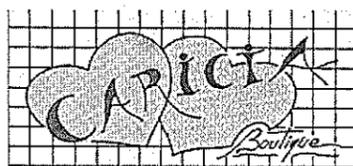
- Océ 'tá brincando comigo, né? 'Tou sendo acompanhado pelo médico, minha mulhé mi levou filhos e tudo. Ninguém tá afim do Jardel, não! Nem Barcelona, nem Real Madrid... "Sou mênjigo, um indigeinte, um indigesto, um vagabundo" - lamenta-se, parafraseando o seu patricio músico Gabriel, o Pensador.

(Juro vingança a este comentário infeliz sobre minha pessoa. Ele não perde por esperar. Na primeira oportunidade, ataco.)

Júlia Pinheiro, em pose arrogante, dá início à primeira ronda de questões. Corre mal. Muito mal. Miséria. Ignorância. Só o Durão Barroso faz banca mas o dinheiro amealhado é mínimo, reflexo das inúmeras respostas erradas.

Chega a altura dos votos na primeira eliminatória. Depois de reflectirem, a maioria dos participantes concorda que Jardel errou mais perguntas. A tia Cinha ainda argumenta em sua defesa, diz que ele é um querido, que está a passar uma fase má da vida que todos nós temos acompanhado pela imprensa. Interrompo ali as gravações. Mas quem é o Jardel? Qual é o interesse em saber se ele vai, se ele vem, se ele fica, se ele corta as unhas, se ele lava os dentes? Será que os portugueses não têm mais nada que fazer?

Pois é! Mas as estatísticas é que contam e o Jardel, estatisticamente, é um zero à esquerda. Jardel, és o elo mais fraco! Adeus.



Temos ao seu dispor,
para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants



C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
☎ 253-877107

SANUZ

- Picheleira - Electricidade
- Aquecimento Central
- Piscinas (Montagem de Equipamentos)
- Redes de Rega Automática
- Aspiração Central
- Energia Solar



de José Manuel Morgado Domingues
Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telefone 253 877 135

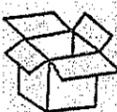
Manuel da Silva Azevedo

JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins
Sistema de Rega

Esportivos
4825-270 Moura Córdova
Santo Tirso

Telef. 252 888 065
Telef. 91 948 95 06



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

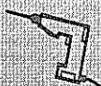
Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
4750 BARCELOS

CASA PEREIRA



DRO GAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A
CASA E JARDIM



TELEF. 253 871719 - FORJÃES



PANIFORJÃES
Padaria Unipessoal Lda

De _____ Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, requeifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra

Telef. 253 - 87 15 94
FORJÃES

Homenagem aos atletas da ACARF

A ACARF homenageou a 31 de Julho, num restaurante da região, os atletas que mais se distinguiram durante a época 2001/2002, nas modalidades de atletismo e orientação.

Foi uma forma de a direcção da ACARF mostrar a sua gratidão e reconhecimento pelo sacrifício dos jovens que diariamente, sob chuva ou sol, percorrendo caminhos, estradas e pistas, pinhal, florestas e campos vão dando de si e do seu tempo, para que o nome da ACARF e de Forjães chegue sempre mais longe, atinja sempre os mais altos patamares.

Foi uma homenagem simples mas com significado. Foi a primeira vez, em 19 anos, que a ACARF homenageou os seus atletas. A todos, incluindo os treinadores, foi oferecida, após o jantar e as palavras de gratidão, reconhecimento, incentivo e apoio do presidente, uma medalha com o símbolo da associação. Nela estava gravada a seguinte legenda: "Ao (nome atleta / modalidade) pelo empenho e dedicação - época 2001/2002".

O jovem PEDRO CARDANTE da equipa de atletismo foi distinguido como ALTETA DO ANO, pelos resultados alcançados. A ele foi entregue uma salva em prata, com a distinção gravada.

Títulos 2001/2002

Atletas : Pedro Cardante

Escalão : Júnior

- Vice campeão nacional de salto em altura em pista coberta, Complexo Desportivo de Espinho
- Vice campeão zona - norte de provas combinadas (heptallo) em pista coberta, Nave Desportiva de Braga.
- Campeão zona - norte de provas combinadas em pista ao ar livre (decatlo). Estádio 1º de Maio em Braga.
- 5º classificado no Campeonato Nacional de provas combinadas, pista ao ar livre, Estádio Municipal da Maia.
- Vice campeão zona norte de salto em altura em pista ao ar livre, pista Gémeos Castro em Guimarães.

Para a história ficam os nomes dos atletas e treinadores distinguidos:



ATLETISMO:

- Treinadores
 Prof. Paulo Costa
 Prof. João Silva
- Atletas
 Pedro Cardante
 Otilia Moreira
 Nuno Ribeiro
 Joel Ribeiro
 Francisco Martins
 João Abreu
 António Abreu
 Luís Costa
 Ana Santos
 Carla Pires
 Alexandrina Cruz
 Helder Dias
 José Cardante
 Eduardo Pinheiro



ORIENTAÇÃO

- Atletas
 Telmo Tomás
 Jorge Silva
 Lucília Esteves
 António Silva
 Fernando Costa
 Sandra Bernardino
 Catarina Moreira
 José Henrique Brito
 Merceana Pereira

ORIENTAÇÃO

Carla Ramos vence no Porto

A equipa da ACARF de orientação participou no final da época desportiva de 2001/2002 em algumas provas nacionais tendo alcançado resultados honrosos.

No dia 6 de Julho, no Parque da Cidade do Porto os atletas deram boa réplica junto dos melhores atletas nacionais. De destacar o brilhante 1º lugar em Damas Open da atleta Carla Ramos, com 45,11 m.

A ACARF está já a preparar a próxima época, onde cabe-lhe organizar uma prova do Ranking Regional Norte, nos dias 31 de Maio e 1 de Junho de 2003, em Palme e na cidade de Barcelos. Se estiver interessado em participar deve contactar a ACARF, para poder participar nos treinos e provas. A Orientação é um desporto onde se alia a capacidade física com a psicológica sempre em contacto com a natureza.

Classificações

PARQUE CIDADE (Porto) - 6 de Julho de 2002

Class	Nome	Escalão	Distancia	Tempo
1ª	Carla Ramos	Damas Open	3.530 m	45,11 m
5ª	Catarina Moreira	Damas Open	3.530 m	55,31 m
6ª	Sandra Bernardino	Damas Open	3.530 m	55,32 m
15ª	Lucilia Esteves	Damas Open	3.530 m	1.21,20 h
12º	Fernando Costa	Senior	4.860 m	32,40m
17º	Telmo Tomás	Senior	4.860 m	34,51m
29º	José Henrique Brito	Senior	4.860 m	1.04,02h
	Jorge Silva	Veteranos I	4.440 m	Desclass.
6º	António Silva	Junior	4.390 m	31,10m



JOGOS SEM FRONTEIRAS

A Ass. Cultural e Recreativa de Alheira - Barcelos realizou durante o mês de Agosto uma prova recreativa baseada nos populares Jogos Sem Fronteiras. Foram noites de divertimento geral, quer para os participantes quer para a muita assistência que se encontrava nas bancadas.

A ACARF, uma das associações convidadas, participou na 2ª eliminatória. Entre as 6 equipas participantes ficou-se por um 4º lugar, o que não lhe permitiu atingir a final. Mais importante que os resultados foi a convivência, a sã concorrência, e a alegria entre todos os participantes e todas as associações presentes.



A Equipa da ACARF: Carlos, Helder, Sandra, J. Henrique

ALTA MIRA

SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

VISITE-NOS

Boucinho - Forjães
 Telef. 253.871687

MANUTENÇÃO DE FROTAS
 CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
 CONSULTE-NOS

mecânica { mecânica geral
rectificação de discos e cubos de travões

chapaaria { banco de alinhamento de chassis

pintura { estufas de pintura
afinação de cor computadorizada

electricidade { sistema eléctrico
baterias / auto rádios / som

pneus { venda, montagem,
calibragem

manutenção { limpeza de interiores e exteriores
lavagem de estofos

ar condicionado
sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem (preços especiais para originais)

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
 Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Dr. João da Silva (Sílvio) deixa-nos

Gil de Azevedo Abreu



Sílvio (poeta)

Dia 29 de Julho do ano em curso. Perto da meia-noite, toca o telefone. Atendo e, quase de chofre, o distinto colaborador deste jornal, José Fernando Dias da Silva, Mestre em Filosofia do Conhecimento, comunica-me que o poeta madeirense, Sílvio, havia falecido. Numa primeira reacção nem queria

acreditar, mas, depois, tive (tinha) de aceitar a triste e inesperada notícia. Passados dias, a esposa do Sr. João da Silva, Gizela Dias da Silva, professora, escritora e poetisa, via missiva, dá-me também a notícia do falecimento do seu "querido marido (poeta Sílvio)" ocorrido no dia 28-7-2002.

Pessoalmente, nunca conheci o poeta Sílvio, mas este jornal deve-lhe muito. Na verdade, durante muitos anos, e todos os meses, enviava, atempadamente, um soneto (ou mais) para ser publicado n' "O Forjanense". Por este trabalho, nunca recebeu qualquer recompensa material – era um homem culto "detentor de significativa bagagem cultural", um poeta exímio, um amante da cultura que tinha imenso gosto em divulgar a difícil arte de poeatar.

Desapareceu, do mundo dos vivos, um dos raros classicistas e sonetistas do nosso tempo. De um artigo publicado neste jornal, a respeito do poeta Sílvio, em Janeiro de 2000, pelo professor universitário, académico, poeta, publicista e crítico literário brasileiro, Paulo Onofre de Freitas Verdão, transcrevo algumas linhas: "Nele (poeta Sílvio) prepondera o traço clássico"... "sonetista exímio, maneja musicalmente os versos, em ritmo heróico ou sáfico"... "cultor da forma"... "Lembra Castilho na pureza do vocabulário e no escrúpulo métrico"... "João da Silva (Sílvio) tem o seu lugar conquistado na história das letras portuguesas". Palavras elucidativas.

Na esteira de Dante e Petrarca e dos lusitanos Camões, Bocage e Antero de Quental, considerados uns dos melhores cultores da forma poética de grande prestígio, o soneto, também o nome do poeta Sílvio figurará como um dos sonetistas mas proeminentes da língua portuguesa do séc. XX. Conforme me recordou a sua esposa, em contacto telefónico mantido, o poeta Sílvio compôs milhares de sonetos e já tinha um outro livro preparado para publicar nos inícios do próximo ano.

A sua obra é vasta e, poucos dias antes do seu desaparecimento, publicou "Caleidoscópio" – a vigésima sétima publicação. Este livro, de 51 sonetos decassilábicos e alexandrinos, foi lançado no dia 10 de Julho e, vólvidos oito dias, o Dr. João da Silva (Sílvio) teve a gentileza de me oferecer, com uma amável dedicatória. Aliás, juntamente com a oferta de "Caleidoscópio", também no mesmo envelope do correio, chegou-me às mãos um outro livro, "Ao Compasso da Vida (Verdade e Sonho)" da "invulgar prosista", Gizela Dias da Silva, sua esposa.

Algumas obras do poeta Sílvio ultrapassaram as fronteiras nacionais e foram galardoadas e distinguidas com diplomas conferidos por várias Academias estrangeiras; nomeadamente Brasil, Itália, Uruguai, USA e França.

"O Forjanense" perdeu um mui distinto colaborador, mas, nesta hora de agradecimento e reconhecimento público, embora "post mortem", não posso deixar esquecer a prestimosa colaboração e assiduidade exemplar dada a este jornal. A título pessoal, também não esqueço a oferta de vários livros seus, além de um soneto – retrato (de 22/1/98) e um sonetinho (de 28/5/2002) com que me mimoseou.

O académico João da Silva (Sílvio) deixou-nos, mas certamente, no outro mundo em que ele acreditava, estará a "caleidoscopiar" outras belas formas.

Em sua memória, o soneto da sua autoria, "Nostalgia de Infinito", inserto em "Caleidoscópio", e um outro de Ana-Abel Paúl extraído do livro "Coração", publicado em Novembro de 2001, onde a poetisa dedica um dos sonetos, "A Profecia de Honero", "Ao insigne Poeta SÍLVIO – Uma lenda na cultura polivalente."

Paz à sua alma.

Nostalgia de Infinito

Nesta Terra de exílio a alma sente
Profunda nostalgia de Infinito.
O mundo do Além não é um mito,
Mas, sim, realidade bem patente.

Daí, essa saudade permanente
Pela Mansão do Céu, brilhante fito
Do homem que dá provas de contrito
E se torna sequaz da convincente

Doutrina que pregou o Salvador
Ao coração insonte e ao pecador,
Enquanto caminhou por este mundo.

Quem a cumprir com acendrado amor,
Não há-de suportar, decerto, o ardor
Dessas penas eternas do Profundo.

*Ao insigne Poeta SÍLVIO
Uma lenda na cultura polivalente*

A Profecia de Homero

Um facto a História Antiga não contou
Mas quero dele dar conhecimento:
Entre os sábios Homero decretou
Que alguém há-de surgir com valimento !...

O vento esta notícia propalou
E um vate de real merecimento
Num irmão imortal se transformou.
Feliz se viu desde tal momento !...

SÍLVIO nasceu, assim, já laureado
Por deuses no Olímpo moradores
Que dele se sentiram orgulhosos.

E eles o querem ter sempre a seu lado
Entre sapientíssimos doutores,
Como um dos sonetistas mais famosos !...

VIAGEM A SANTIAGO DE COMPOSTELA

(Espanha)

26 e 27 Outubro de 2002

Programa (provisório):

Dia 26

- 09h00 : Saída
- 12h00 : Visita Parque Natural de Corrubedo
- 13h00 : Almoço (livre)
- 15h00 : Castro Baroña
- 17h00 : Chegada a Santiago e instalação no hotel
- 17h30 : Visita centro histórico da cidade
- 21h00 : Jantar típico com a tradicional queimada

Dia 27

- 09h30 : Visita Catedral de Santiago
- 10h30 : Prova de Atletismo
- 13h00 : Almoço
- 16h00 : Visita a Isla de la Toja
- 17h00 : Visita Rias Bajas
- 20h00 : Chegada a Forjães

INSCRIÇÕES LIMITADAS
INFORMAÇÕES NA ACARF

Música da Natureza

Música vai soar nas árvores da serra,
Com aves a cantar que encantam nossa mente.
Na ribeira a correr a linfa docemente
Deseja adormecer as plantas que há na terra.

A brisa ao perpassar suavidade encerra,
Mas, no prado a correr, a ovelhinha inocente
Erva quer pra tosar e o lobo não pressente.
Bem ágil o pastor acode a fazer guerra.

As pedras a rolar, no devido momento,
Estendem-se no chão levadas pelo vento,
Começando a dançar num rodopio insano.

Música especial existe na Natura.
Instrumento a tanger por qualquer criatura,
Também emite um som que alegra o ser humano.

Gizela Dias da Silva



A. Sílvio Couto

Seremos (mesmo) um país de 'bimbos'?

Causou estranheza, forte reacção e acesa discussão a classificação de 'bimbo' com que uma concorrente num desses 'reality shows' da moda invectivou a juventude portuguesa, considerando-a pouco interventiva, deixando-se ir na onda do mais fácil e sem capacidade crítica ! A desafiadora ouviu do que não queria, sendo mesmo acusada de gostar mais do estrangeiro do que da sua terra natal.

Por outro lado, assistimos à intervenção de uma equipa de médicos que – após a operação na África do Sul a um rapaz de Viana do Castelo – consideraram desnecessária a ênfase ao facto, dado que eles também podiam fazê-la, em Portugal, com igual sucesso. Meses a fio, os pais, colegas e populares tentaram atrair a atenção pública para a ajuda necessária, mas só após a operação disseram haver condições para resolver o assunto !

Estes dois episódios podem ilustrar uma certa falta de «auto-estima» nacional, preferindo (normalmente) o que é estrangeiro. Em tempos as modas eram-nos impostas pela França, depois pela Inglaterra e, mais recentemente, pela América, seja do Norte ou Latina.

- Quantas vezes só brilha quem sai do país e, nalgumas situações, é preciso mudar de região (ou até mesmo diocese, no caso da Igreja Católica) para que alguém seja levado na devida conta do que presta!

- Quantas vezes só é estimado quem é capaz de sacudir as peias de um certo bairrismo e/ou provincianismo quezilento!

- Quantas vezes só quando são ultrapassados certos melindres é que outros dão 'valor' às qualidades que não foram vistas porque demasiado próximos dos intervenientes!

Neste país de aduladores é preciso saber distinguir os 'bimbos' dos oportunistas. Falta ainda capacidade de aceitação da diferença e de respeito pela honestidade alheia.

Vende-se moradia

localização privilegiada (loteamento junto à ACARF)

3 quartos com varanda, (1 suite); Sala comum; hall; Cozinha; lavandaria, 3 W.C.; Garragem, Arrecadação e Jardim.
Equipada com: Cozinha (s/electrod.), Aspiração Central, Portão automático, Fogão de sala, Churrasqueira, Pré-instalações de Aquecimento Central e de Alarme, etc, etc.

Em fase de Projecto, conclusão durante o próximo ano.
Compre já ! Personalize a sua futura moradia e poupe dinheiro.

Contactar 96 271 54 42

Jornal "O Forjanense" n.º 168 mês de Setembro de 2002
Câmara Municipal de Esposende

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117 do Código do Procedimento Administrativo, foi afixado Edital tornando público que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do mesmo no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de alteração ao Anexo A do Regulamento de Resíduos Sólidos e Higiene Urbana do Município de Esposende, anexa ao edital com que se deu publicidade à proposta, da qual faz parte integrante e no qual se dá como transcrita, que mereceu concordância por parte da Câmara Municipal em sua reunião de quatro de Julho de 2002.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118º daquele Código, se consigna que o projecto está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ele serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal Competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 16 de Julho de 2002

O Presidente da Câmara,
 Fernando João Couto e Cepa

Jornal "O Forjanense" n.º 168 mês de Setembro de 2002
Câmara Municipal de Esposende

Alvará de licença de loteamento
EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Dr., Presidente da Câmara Municipal de Esposende :

Faz saber que, em cumprimento da alínea a) do n.º 2 do art.º 78 do Decreto Lei n.º 555/99, com a redacção dada pelo Decreto Lei n.º 177/2001, por despacho de 05 de Agosto de 2002, foi concedido à **IRMÃOS BALTAZAR - EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDª**, o alvará de Loteamento n.º 9/2002, para um terreno sito no Lugar de Salgueiro, na Freguesia de Apúlia, no Concelho de Esposende, com a área de 3.000,00, inscrito na matriz Urbana da Freguesia de Apúlia, sob os omisso, registado respectivamente na Conservatória do registo Predial sob o n.º 02636/050201.

O loteamento tem as seguintes características :

Área do prédio a lotear 3.000,00 m2
 Número de lotes Cinco
 Numeração e área dos lotes :
 Lote 1-316.00 m2; lote 2- .325.00 m2; lote 3- 387.00 m2 ;
 lote 4- 379.00 m2 e lote 5- 344.00 m2.
 Destino dos lotes Habitação.
 N.º Pisos Cave + R/C +1
 N.º Fogos : Um
 Área cedida para baias de estacionamento, passeios e arruamentos: 1248.00 m2

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 06 de Agosto de 2002

O Presidente da Câmara,
 Fernando João Couto Cepa

Jornal "O Forjanense" n.º 168 mês de Setembro de 2002
Câmara Municipal de Esposende

Alvará de licença de loteamento
EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Dr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende :

Faz saber que, em cumprimento da alínea a) do n.º 2 do art.º 78 do Decreto Lei n.º 555/99, com a redacção dada pelo Decreto Lei n.º 177/2001, por despacho de 05 de Agosto de 2002, foi concedido à **BERNARDINO MACEDO LEMOS BARROSELAS**, o alvará de Loteamento n.º 10/2002, para um terreno sito no Lugar da Salgueira, na Freguesia de Apúlia, no Concelho de Esposende, com a área de 3.116,00, inscrito na matriz Rústica da Freguesia de Apúlia, sob o n.º 3543, registado respectivamente na Conservatória do registo Predial sob o n.º 02543/140700.

O loteamento tem as seguintes características :

Área do prédio a lotear 3.116,00 m2
 Número de lotes Seis
 Numeração e área dos lotes :
 Lote 1- 428.00 m2; lote 2- .414.00 m2; lote 3-414.00 m2; lote 4- 414.00 m2 lote 5- 414.00 m2 e lote 6- 331.00 m2
 Destino dos lotes (lotes 1,2,3,4,5) Habitação
 (lote 6) Comércio
 N.º Pisos (lotes 1,2,3,4,5) Cave + R/C +1
 (lote 6) Cave + R/C
 N.º Fogos Um
 Área cedida para baias de estacionamento, passeios e arruamentos: 689,50m2 e para caldeiras de árvores: 11,50m2.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 06 de Agosto de 2002

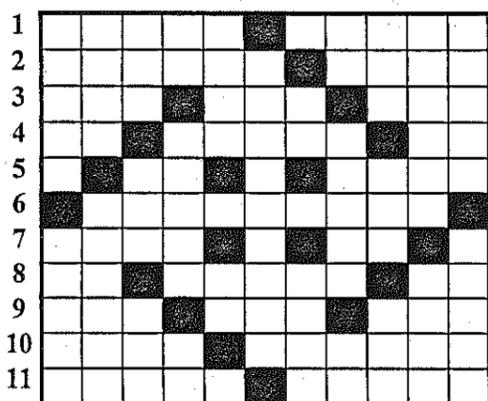
O Presidente da Câmara,
 Fernando João Couto Cepa

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS

1º FRUTO SILVESTRE; CELEBRAÇÃO SOLENE.= 2º APARELHO DE FOTOGRAFIAR OU FILMAR; TERRA PRÓPRIA PARA CULTURA.= 3º ÁRVORE VENENOSA DA MALÁSIA; SALTO BRUSCO; NAQUELE LUGAR.= 4º CÂNHAMO DE MANILA; SUJIDADE NA PELE DAS PESSOAS; ANTES DE CRISTO.= 5º PALAVRA COMPOSTA DA PREPOSIÇÃO A E DO ARTIGO O; PLANTAS SANTALÁCEAS.= 6º DESCONHECIDA.= 7º PÃO DE MILHO; OFERECE.= 8º ATMOSFERA; ESTADO DE RÉU; FLEXÃO DO PRONOMO TU.= 9º ARGUÍDO; PARTIDA; ÁLCOOL PROVENIENTE DA CANA-DE-AÇUCAR.= 10º ROSTO; IMENSIDÃO.= 11º PROVIDO DE ASAS; ATREVER.=

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



VERTICAIS

1º PARA A PARTE SUPERIOR; NOME DE UMA CONSTELAÇÃO.= 2º CARTA GEOGRÁFICA; IMAGINÁRIO.= 3º RELATIVO AO OMBRO; PERÍODO DE DOZE MESES; LARVA QUE SE CRIA NAS FERIDAS DOS ANIMAIS.= 4º POPA; ESPREITAR; ALIANÇA DEMOCRÁTICA.= 5º PEQUENO MOLUSCO BRASILEIRO; EXPRESSÃO QUE SE USA PARA FAZER ANDAR OS ANIMAIS.= 6º DIVULGADO.= 7º PREFIXO DESIGNATIVO DE DIRECÇÃO; TARUGO.= 8º CAMINHAVA; FÉCULA EM PÓ EXTRAÍDA DOS VEGETAIS; PRONOME PESSOAL.= 9º ABBREVIATURA DE SENHORA; PEDRA EM TUPI- GUARANI; CHEFE ETÍOPE.= 10º IGUARIA TEMPERADA COM MOLHOS DIVERSOS; OCIOSIDADE.= 11º ESPÉCIE DE TRIGO OU CEVADA DE ONDE SE EXTRAÍ A CERVEJA; ANTIGA COLÓNIA PORTUGUESA.=

Colaboração de, Manuel António Torres
 Jacques
 Cavaillon - França - Setembro de 2002

PAINT BALL

Jovem queres passar uma tarde radical?
 Então inscreve-te!!

06 de Outubro, em Forjães

Inscrições até 04 de Outubro na ACARF

Equipas de 5 elementos

Confeitaria **marbela** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
 Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

DOUROCABE e PORTUCALE
 Escolas Credenciadas pelo I.E.F.P. e INOFOR

Curso **CABELEIREIRA/O**
 Cabeleireira/ o de senhoras
 Cabeleireira/ o de homens

Carteira Profissional

Curso **ESTETICISTA**
 Massagista
 Manicura - pedicura (c/ depilação)

HORÁRIOS DIURNOS E PÓS-LABORAL

VISEU: Telf. 232 435 393 - LISBOA: Telf. 21 7780452 - FIG. FOZ: Telf. 233 426 621
 PORTO: Rua de Camões, 105 Telf. 22 339 28 70
**FAMALICÃO: Rua S. Vicente (Edif. S. Vicente) - 8, 9 e 10
 Telf. 252 377 928**

Jardins de Infância arrancam com novo calendário

Através de despacho enviado, o Ministério da Educação (M.E.) pretende que o pré-escolar (os Jardins de Infância) arranquem já este ano lectivo 2002/03 com novo horário de funcionamento. A tutela remeteu assim que se inicie o ano pré-escolar a 16 de Setembro, reduzindo ainda as pausas lectivas de Natal (de 23 de Dezembro a 3 de Janeiro) e de páscoa (de 14 a 24 de Abril) em uma semana; extinguiu a interrupção de carnaval e prolongou o período de encerramento para 16 de Julho de 2003, sublinhando que estas medidas vêm de encontro ao já estipulado no decreto-lei 542 de 1979. Entretanto reina a insatisfação por parte dos Educadores de Infância, que se sentem discriminados enquanto docentes profissionais, considerando que o Ministério Educação está a tentar rotular os educadores de "guardas", ao querer tornar o Pré-escolar em "depósitos de crianças" para responder socialmente às famílias (alegando existir consagrado na lei que a manutenção / alargamento de complemento de horários devem ser assegurados por "animadores").

Os educadores alegam ainda que o pré-escolar é considerado a primeira etapa de educação básica, sendo um contributo importante, tanto para a socialização da criança como para o seu sucesso nos anos que se avizinham, levando na passagem para o 1º ciclo mais valias na bagagem. Aliás, referem que, enquanto nos outros países o pré-escolar é tido como um espaço pedagógico, em Portugal, estão a querer torná-lo num mero local onde os pais deixam as crianças enquanto vão trabalhar. De facto há cada vez mais pais a optarem por colocar os filhos nos Jardins de Infância: em 2001/02 (segundo dados do Ministério da Educação) havia cerca de 233000 crianças dos 3-5 anos a frequentar a rede nacional, mais 10000 que no ano lectivo anterior (2000/01). E prevê o Ministério de Educação que a taxa de cobertura da rede nacional passe dos 72,7 % para os 90 %.

J.S.

ARRENDAR-SE

RÉS-DO-CHÃO
p/COMÉRCIO/IND.

1 Salão c/40 m²
1 Salão c/60 m²

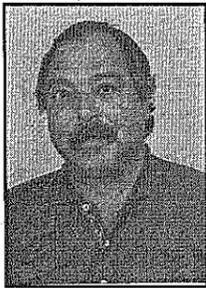
Lugar Monte Branco -
Forjães
(casa Albino Sá)

Tel. 252 31 36 12
ou 252 37 52 43.

Tel. 253 87 27 10 (fins de semana)

(Possibilidade de Parque)

António Vieira e o "Quinto Império" (II)



José Fernando Dias da Silva

O culto do Espírito Santo foi incentivado por D. Afonso V, para a realização do Império Universal do Paráclito: é o sentido do célebre Políptico (=retábulo ou designativo do retábulo composto de vários painéis) do Museu de Arte Antiga de Lisboa, atribuído, segundo a interpretação de Jaime Cortesão, a Nuno Gonçalves.

Mais visível é a esfera armilar (=relativo a armila; que tem armilas; esfera: dispositivo formado por armilas - anéis fixos da representação da esfera celeste que figuram os círculos do equador, dos meridianos, etc.), os círculos da esfera celeste, que D. Manuel - O Venturoso - recebera como emblema e símbolo de Rei do Mundo.

Com D. João III, filho e sucessor de D. Manuel, casado com uma irmã de Carlos V, D. Catarina, - dedicada ao irmão e, mais tarde, ao sobrinho Filipe II, a política portuguesa espanholizou-se, iberizou-se: D. João III inicia a retirada das "praças fortes" do Norte de África; desarma a Ordem de Cristo, enclausurando-a no Convento de Tomar; consegue que a Inquisição se instale em Portugal; e chama os jesuítas, sem antever que é deles que advirá a reacção, visto que é, sob a sua influência, que o neto, D. Sebastião - rei aos 3 anos - crescerá, no desejo de fazer regressar Portugal à sua vocação imperial, para o serviço de Deus e da Verdadeira Fé.

Em 1572, Camões dedicara *Os Lusíadas* ao Rei de 18 anos, qualificando-o como "maravilha fatal da nossa era", "dada por Deus ao mundo", para aumentar a Cristandade, aterrorizar os Mouros e outros inimigos de Cristo:

"Vós, poderoso Rei, cujo Império
O Sol, logo em nascendo, vê primeiro;
Vê-o também no meio do Hemisfério,
E, quando desce, o deixa derradeiro;
Vós, que esperamos jugo e vitupério
Do torpe Ismaelita cavaleiro,
Do Turco Oriental e do Gentio
Que inda bebe o licor do santo Rio: "

Camões, *Os Lusíadas*, I, 8

O império português fará esquecer os anteriores: o dos Assírios, o dos Persas, o dos Gregos e o dos Romanos, porque será o reinado do Espírito Santo.

O desastre de Alcácer-Quibir significou, em Portugal, uma dolorosa catástrofe, mas a expedição, cujo termo ela consumara - concluída na sombra do martírio -, provocou e confirmou as esperanças, assentes na promessa divina do novo Povo Eleito e fez renascer o carácter messiânico do "Encoberto".

Isto significará que, etiologicamente, foi o patriotismo popular, suportado na forte humilhação da consciência nacional, que gerou, por compensação psicológica, "as maravilhas teológico-patriotas" de Bernardo de Brito sobre a fundação divina de Portugal, que o Padre António Vieira enquadrou na sua "História do Futuro" e Bandarra divulgara nas "Trovas".

António José Saraiva considera que o messianismo constitui um dos mais firmes traços da personalidade cultural portuguesa: "O messianismo - filosofia de exilados e infelizes, mas também afirmação de forte personalidade espiritual - tem-se revelado uma das persistentes expressões, desde "Os Lusíadas" até ao 25 de Abril (...), "assumindo várias formas, uma das quais foi o sebastianismo propriamente dito."

Naquela fatídica refrega, o Rei desapareceu e nem o cadáver foi descoberto. É que o jovem monarca não morrerá. Tal como Artur da Demanda do Santo Graal, permanecerá vivo, "encoberto" aos olhos dos súbditos, até que Deus quisesse que reaparecesse, a fim de retomar o trono e concretizar os feitos e proezas a que estava predestinado, quaisquer que fossem as provações.

Assim nasceu o sebastianismo, que reforçava a convicção de que Portugal seria uma Nação eleita por Deus, como, aliás, o milagre de Ourique já sugerira.

Foi D. João de Castro quem conferiu ao sebastianismo um cunho doutrinário, designadamente a partir de uma exegese cuidada das "Trovas" de Bandarra.

Sob a ocupação filipina, Bandarra tornou-se profeta nacional, que, nas "Trovas", reacendeu a esperança de que a "captividade" seria curta e que cessaria em 1640, ano em que se verificaria o milagre do regresso do Desejado.

O Padre António Vieira por sua vez - se em algum momento partilhou da esperança sebastianista - cedo decide alinhar pelos "joanistas": o rei "encoberto" só poderia ser o duque de Bragança D. João IV.

Os sebastianistas convictos, surpreendidos pelo profetizado por Bandarra, viram em D. João IV um precursor, que D. Sebastião teria querido fazer-se. O episódio do juramento de D. João IV é, alias, esclarecedor, quando o Chanceler do Reino lhe pede que só se comprometia "até à vinda de D. Sebastião."

Vieira discorda e critica quem pretenda esperar D. Sebastião, em vez de aspirar à Restauração, inspirada pela nova dinastia: a da Casa de Bragança. Certo que a profecia do trovador de Trancoso aconteceu, como se o visionário sapateiro - iluminado por "luz sobrenatural", "simples e humilde como era" - fosse dotado de dons divinatórios, segundo os quais ao País faltaria um rei legítimo, para cair sob o jugo de um rei novo rei:

"Bandarra é verdadeiro profeta: o Bandarra profetizou que El-Rei D. João o quarto há-de obrar muitas coisas que ainda não obrou, nem pode obrar senão ressuscitando;

logo, El-Rei D. João o quarto há-de resuscitar"

(cf. António Vieira, *História do Futuro*, em *Obras Escolhidas*,

vol. VI (Clássicos Sá da Costa); *Obras várias*, IV,

2, cit. in André Coyné, António Vieira e a "invenção" do "Quinto Império"(I), in *Brotéria*, vol. 146, Março de 1998.

O cativo, a que foi sujeito, despertou no Povo o espírito nacionalista, cimentado desde a fundação da nacionalidade. A ressurreição de D. João IV era uma exigência da natureza, radicalmente excepcional, da missão que lhe fora confiada: a restauração da independência nacional e a concretização de proezas importantes.

O Padre António Vieira - em contexto de eventuais prodígios - previa que o ano decisivo seria o de 1666, em que as coisas mudariam e se precipitariam com feliz desenlace.

(continua no próximo número)

Biblioteca de Forjães

Prof.ª Maria Irene Faria do Valle

(Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura)



ALTERAÇÃO
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

de Segunda a Sexta-feira
Manhã 09h00 - 12h00
Tarde 14h00 - 18h00

Centro Social e Cultural de Forjães

Av. Santa Marinha - 4740-438 Forjães
☎ 253 877430

Balanço da UNIVA-ACICE Forjães

No contexto do mercado de trabalho caracterizado sobretudo pela procura do primeiro emprego e aumento das exigências quanto às competências e qualificações profissionais, tornou-se urgente investir na aprendizagem e formação, bem como na orientação e no acompanhamento da população no mercado de trabalho.

Neste sentido, há cerca de um ano atrás surgiu a UNIVA- ACICE (Unidade de inserção na vida activa), serviço este que resultou da parceria entre o Centro de Emprego de Barcelos e a ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende).

Assim, com um ano de funcionamento, esta UNIVA acolheu, informou e orientou escolar e profissionalmente, colocou e acompanhou jovens na vida activa, recolheu e divulgou ofertas de emprego e formação profissional. Por outro lado, ajudou a elaborar currículos, cartas de apresentação, etc., ajudou a responder a anúncios de emprego, ajudou a prepararem-se para entrevistas de selecção, deu informações sobre criação do próprio emprego, fez sessões de técnicas de procura de emprego e balanço, desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Em termos de balanço neste primeiro ano de funcionamento, esta UNIVA atendeu cerca de 1200 utentes, residentes desde Esposende, Barcelos, Viana, Braga e Porto, com habilitações inferiores ao 4º ano até licenciados. Por outro lado, encaminhou para formação profissional 230 pessoas e para emprego cerca de 310 utentes tendo colocado a trabalhar 40 pessoas.

Tendo tido um balanço bastante positivo, este serviço de carácter social e gratuito continua aberto aos jovens à procura do primeiro emprego, estudantes, desempregados e empresários da região, em Forjães (ACARF) e em Esposende (ACICE).

Cidadãos falecidos de Janeiro a 2 de Setembro 2002

Josefina Carvalho, 79 anos de idade, filha de pai desconhecido e de Ana Carvalho, com última residência na Rua Pde. Gomes Torres, nº 117, nesta Vila, faleceu no dia 15/01/02 e foi sepultada no dia 16/01/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Maria José da Silva Barbosa e Oliveira, 56 anos de idade, filha de Avelino Valente Barbosa e de Helena Pereira de Queiroz e Silva, natural de Forjães, com última residência na Rua Nicolau Tolentino, 9, 8º esquerdo, Odivelas, faleceu no dia 26/02/02 e foi sepultada no dia 28/02/02 no cemitério paroquial de Forjães.

José Rodrigues de Azevedo, 82 anos de idade, filho de Abílio Alves de Azevedo e de Maria José Rodrigues da Costa, com última residência na Rua do Matinho, nº 354, nesta Vila, faleceu no dia 01/03/02 e foi sepultado no dia 02/03/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Manuel Joaquim Martins Jaques, 75 anos de idade, filho de Benjamim da Silva Jaques e de Rosa Dias Martins, com última residência na Rua da Pedreira, nesta Vila, faleceu no dia 21/03/02 e foi sepultado no dia 23/03/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Maria Dolores de Faria Sampaio, 88 anos de idade, filha de António Ribeiro Sampaio e de Rosalina de Faria Ribeiro, com última residência na Rua dos Esteireiros, nesta Vila, faleceu no dia 22/03/02 e foi sepultada no dia 24/03/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Maria da Conceição Gonçalves de Sousa, 90 anos de idade, filha de Joaquim Gonçalves de Sousa e de Rosa Dias de Sá, com última residência no Lugar dos Casainhos, nesta Vila, faleceu no dia 29/03/02 e foi sepultada no dia 30/03/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Domingos Lima da Silva, 84 anos de idade, filho de Augusto Rodrigues da Silva e de Ermelinda da Cruz Lima, com última residência na Avª Margarida de Queirós, nº 51, nesta Vila, faleceu no dia 30/03/02 e foi sepultado no dia 01/04/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Albino do Souto Pereira, 74 anos de idade, filho de Avelino Gonçalves Pereira e de Maria Ribeiro do Souto, com última residência na Rua do Boucinho, faleceu no dia 22/04/02 e foi sepultado no dia 23/04/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Júlia da Conceição Martins dos Santos, 71 anos de idade, filha de Agostinho José Gomes dos Santos e de Leopoldina Rosa Martins, com última residência na Rua Pde. Gomes dos Santos, nesta Vila, faleceu no dia 28/05/02 e foi sepultada no dia 29/05/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Florinda Fernandes do Casal, 88 anos de idade, filha de Manuel Alves do Casal e de Felicidade Fernandes de Sá, com última residência na Rua Azenha da Ribeirinha, nesta Vila, faleceu no dia 29/05/02 e foi sepultada no dia 30/05/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Elvira do Vale e Sá, 90 anos de idade, filha de pai incógnito e de Emilia do Vale e Sá, com última residência na Rua do Souto, nesta Vila, faleceu no dia 01/06/02 e foi sepultada no dia 02/06/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Inês Almeida da Costa, 56 anos de idade, filha de António Torres da Costa e de Rosalina Rodrigues de Almeida, com última residência na Avª 30 de Junho, nesta Vila, faleceu no dia 18/06/02 e foi sepultada no dia 19/06/02 no cemitério paroquial de Forjães.

José Martins Gomes, 86 anos de idade, filho de Manuel Martins da Cruz e de Carolina Gomes, com última residência no Souto da Santa, nº 42, nesta Vila, faleceu no dia 01/08/02 e foi sepultado no dia 02/08/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Maria da Conceição da Silva Sampaio, 95 anos de idade, filha de José Rodrigues Sampaio e de Emilia da Silva Justa, com última residência no Lugar da Ponte, nesta Vila, faleceu no dia 10/08/02 e foi sepultada no dia 11/08/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Maria Gomes Vieira, 88 anos de idade, filha de José Vieira e de Rita Gomes da Conceição, com última residência no Lugar da Infia, nesta Vila, faleceu no dia 14/08/02 e foi sepultada no dia 15/08/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Francisco Zeferino Leite da Costa, 77 anos de idade, filho de Leopoldo da Costa e de Hermínia de Sousa Leite, com última residência na Rua dos Esteireiros, nº388, nesta Vila, faleceu no dia 30/08/02 e foi sepultado no dia 31/08/02 no cemitério paroquial de Forjães.

Porfirio Figueiredo de Carvalho, 62 anos de idade, filho de Floriano Gonçalves de Carvalho e de Rosa Fernandes Figueiredo, com última residência na Avª da Infia, nº 25, nesta Vila, faleceu no dia 02/09/02 e foi sepultado no dia 04/09/02 no cemitério paroquial de Forjães.

PRECISA-SE

Técnico de marketing Masc/femin Bach/ licenciatura	Empregado Comercial Supermercado Masc/Femin Com experiência
Demonstradores comerciais Masc/ Femin Carta de condução Viatura própria	Recepcionista Nocturno Masculino Alguns conhecimentos de inglês Educado e responsável
Gestor do produto Mínimo 9º ano Masc/Femin Ambicioso	Distribuidor Masculino Carta de condução Dinâmico e responsável
Vendedores Com ou sem experiência Carta de condução Disponibilidade para viajar Inclusive estrangeiro	Telefonistas Masc/ Femin Até 35 anos Dinâmica
Empregado de mesa (masc/femin) Com ou sem experiência Inclui fins de semana Dinâmico	Atendimento ao balcão Mínimo 9º ano Carta de condução Conhecimentos ramo automóvel Conhecimentos de informática Maiores de 18 anos

UNIVA - ACICE (FORJÃES)

Contactos: Forjães 253 87 74 43/ ACICE 253 96 57 69

Para onde quer que eu vá !...

Para onde quer que eu vá !...
Encontre...
Tu estás lá.
E és o oásis, onde descanso,
Onde mato a sede,
Feita pelo cansaço de te buscar !
Para onde quer que eu vá,
Tens que saber que é lá
Que tu existes.
Para onde quer que eu vá,
Levo uma mágoa comigo !...
Se eu te era tão querido
Porque me fugiste ?!...

Armando Couto Pereira

NÓS SABEMOS PORQUE NÃO FICAS EM CASA !

PRATICA ATLETISMO
PRATICA ORIENTAÇÃO
PRATICA ARTES MARCIAIS
PRATICA DESPORTO

NÓS SABEMOS PORQUE NÃO FICAS EM CASA !

Dirige-te à ACARF



O FORJANENSE

INTERCÂMBIO JUVENIL

JOVENS DA BULGÁRIA, ESPANHA, ITÁLIA E FRANÇA DE VISITA A FORJÃES

A ACARF organizou de 16 a 27 de Julho um Intercâmbio Juvenil Multilateral, com jovens de Espanha, Itália, França e Bulgária, num total de 35 estrangeiros, subordinado ao tema "A defesa do meio ambiente no mundo rural".

Foram 12 dias em que os jovens puderam conhecer a realidade da nossa região e do nosso país em algumas das suas vertentes: religiosa, cultural, patrimonial e sobretudo ambiental. A nossa língua. A nossa tradição. A nossa identidade. E podemos afirmar com toda a convicção que os jovens participantes aprenderam mais sobre Portugal e os portugueses que em vários anos de formação nos seus países (alguns dos jovens participantes são estudantes de filologia portuguesa nos seus países...).

Este era também um dos objectivos deste intercâmbio. A aprendizagem intercultural que permita que os jovens possam participar, de uma forma activa, na construção de uma Europa que se quer unida, de uma Europa do 3º Milénio. A tomada de consciência da dimensão europeia, o abrir de novos horizontes e a compreensão de que não estamos sós. Que os nossos problemas e anseios são comuns. Que os jovens estabelecessem laços de amizade capazes de vencer preconceitos e ultrapassar fronteiras.

Este projecto incidiu sobre uma vertente pela qual os jovens participantes estavam interessados: a protecção ambiental. O programa elaborado permitiu que os jovens pudessem conhecer aquilo que de bom e mau se faz na nossa região. Permitiu aos jovens comparar, debater, aprender e reflectir sobre as diferentes políticas e realidades (a título de exemplo na vizinha Galiza com mais de um milhão de habitantes existe apenas um aterro sanitário, no Minho, com cerca de um milhão de habitantes, existem 5, na Bulgária não existem).

Aqui fica o programa dos 12 dias de intercâmbio:

Dia 16- Recepção dos jovens que posteriormente foram instalados em Antas e Castelo de Neiva, uma vez que em Forjães não existem infraestruturas para se poder instalar tantos jovens.

Dia 17- Durante a manhã, na ACARF, foram apresentados aos jovens a associação e os objectivos do intercâmbio. Finda a apresentação os jovens visitaram as instalações da instituição. Da parte da tarde os jovens conheceram Forjães. E assistiram às "entradas de Stª Marinha". No final foram recebidos pelo presidente da Junta de Freguesia, no Centro Cultural, onde houve troca de lembranças. Ao jantar desse dia, preparado pelos jovens de França e Bulgária, com produtos típicos, foram apresentados estes dois países.

Dia 18 - Pela manhã os jovens visitaram o Rio Neiva, vendo o local onde pretendiam construir as mini-hídricas. Durante a tarde, os milhares de forjanenses e visitantes que assistiam à procissão de Santa Marinha, ficaram surpreendidos por verem alguns jovens desconhecidos transportando as bandeiras dos seus países, a participarem neste acto religioso. Eram os jovens do intercâmbio (a bandeira francesa não participou em virtude de a bandeira de França, como estado laico, não participar em actos religiosos, salvo a comemoração dos 2 armistícios das Grandes Guerras). À noite, também na sede da associação, os jovens puderam

conhecer os países e a gastronomia espanhola e italiana.

Dia 19- Os jovens começaram o dia por visitar o Centro de Compostagem em Fão. De seguida foram recebidos pelo Dr. Jorge Cardoso, vereador da Câmara Municipal, o qual se congratulou pela iniciativa, e recebeu algumas lembranças dos países participantes. Após o almoço, oferecido pela Câmara Municipal, os jovens visitaram a ETAR-Estação de Tratamento de Águas Residuais e a ETL-Estação de Tratamento de Lamas de Esposende. À noite, junto ao rio, compreenderam os nossos símbolos e a nossa história.

Dia 20- O dia foi passado no Porto, onde ficaram a conhecer um pouco desta invicta cidade, depois de terem visitado umas das caves do Vinho do Porto. Na noite deste Sábado os jovens, passaram-na e ficaram agradavelmente surpreendidos pelo Arraial Minhoto que passaram no Santinho.

Dia 21- Os jovens ficaram a conhecer as origens de Portugal, e uma parte portuguesa que é património da humanidade: a cidade de Guimarães. Antes do regresso visitaram o santuário e parque da Pena.

Dia 22- Os jovens começaram a manhã com uma visita ao aterro sanitário da Resulima, de seguida, divididos em 2 grupos, visitaram a empresa Enichem, que trabalha produtos à base de resina. Da parte da tarde depois de terem escutado um dos técnicos os jovens visitaram a APPLE - Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende. À noite houve uma avaliação da forma como estava a decorrer o intercâmbio.

Dia 23- Pela manhã os jovens tomaram conhecimento da realidade de uma associação de defesa do ambiente. A parte da tarde repousaram numa praia portuguesa.

Dia 24- O dia destinou-se ao Alto Minho com visitas a Viana do Castelo, Stª Luzia, Arcos de Valdevez e Ponte de Lima.

Dia 25- Pela manhã, os jovens tiveram oportunidade de adquirir produtos tradicionais na feira de Barcelos e visitar a cidade. Durante a tarde depois de recebidos pelo Dr. Manuel Barros, Delegado Regional do Instituto Português da Juventude, a quem entregaram algumas lembranças. No final tiveram oportunidade de conhecer a Cidade dos Arcebispos.

Dia 26- Dia reservado a reuniões finais e a apresentação de trabalhos escritos sobre a realidade ambiental nos respectivos países. Ao jantar foram trocadas lembranças entre todos os grupos e jovens. A associação entregou a todos os jovens participantes informação turística e cultural da nossa região e um prato, pintado à mão, com um motivo do programa "Juventude". No fim do jantar os jovens despediram-se num dos bares de Forjães.

Dia 27- Regresso aos respectivos países dos jovens.

Durante as reuniões de avaliação, e pelos comentários dos jovens participantes podemos afirmar que os objectivos por nós propostos foram atingidos.

"Um obrigado pela disponibilidade, pela atenção, pela gentileza, afecto que a organização teve para conosco. A temática foi bem desenvolvida" - Giulia Dore, Itália.

"A temática ambiental foi tocada no seus pontos nevrálgicos. Portugal é simplesmente fantástico. A ACARF

oferece um serviço de vanguarda." - Laura, Itália

"Sobre o funcionamento destaco o grande interesse manifestado por todos os grupos para desenvolver as actividades e a grande disponibilidade dos membros da ACARF para atender a todas as nossas demandas. Penso que o intercâmbio conseguiu atingir um alto grau dos objectivos previstos e que a sua realização contribuiu para uma continuidade das relações entre estes jovens através de futuros projectos" - José Manuel Gestal, Espanha

"O intercâmbio foi muito interessante, quanto ao tema permitiu-nos aprender muito. Tanto a organização como a animação pareceram-me excelentes. Valeu a pena" - Virginia Gonzalez, Espanha

"Destaco a boa relação entre os grupos participantes e o conhecimento de culturas distintas e o intercâmbio de opiniões sobre o meio ambiente nos vários países europeus" - Maria Mosquera, Espanha

"A logística esteve bem. As visitas e a animação foram muito interessantes, um pequeno reparo para a tradução para francês nalguns encontros. Os parabéns à ACARF pelo intercâmbio" - Jerome Traveau, França

"Os momentos colectivos permitiram-nos conhecer diferentes culturas com muitas semelhanças. Passamos muito bem durante o intercâmbio" - Estelle Dupas, França

"A meu modo de ver este intercâmbio foi impressionante. O tema é muito importante para a humanidade. Ao apreciar as diferentes perspectivas os jovens puderam chegar à conclusão de que se conseguíssemos defender o meio ambiente utilizando os recursos de uma maneira mais apropriada, conseguiríamos manter o equilíbrio ecológico. Estou muito contente por ter tido a oportunidade de conhecer jovens estrangeiros que têm as mesmas preocupações que eu." - Georgi Mitov, Bulgária

"É a primeira vez que participei num intercâmbio e fiquei maravilhada. Gostei imenso de tudo. A organização foi perfeita. Vimos lugares muito divertidos e interessantes. O programa foi muito intenso. O tema permitiu-nos enriquecer a nossa cultura. Posso afirmar que o intercâmbio ultrapassou as minhas expectativas" - Boryana Hristova, Bulgária

"Como conclusão final afirmo que este foi um intercâmbio por excelência, em pleno sentido da palavra. Do tema às actividades diárias, intensas mas bem combi-nadas e diversas. O intercâmbio de opiniões, ideias novas, o encontro de várias culturas. A boa comunicação entre os grupos e a disponibilidade dos elementos da ACARF. O melhor intercâmbio em que participei" - Yordanka Stefanova, Bulgária

"A minha experiência diz-me que é difícil para a organização seguir o programa prévio. Para mim foi muito grato comprovar a perfeita organização deste intercâmbio. Um dos melhores intercâmbios que se organizaram, do tema à comida ao alojamento, das relações entre os participantes, as visitas, tudo, mas tudo estava muito bem. Um muito obrigado à organização pela experiência maravilhosa que me proporciona-ram" - Karina Dankova, Bulgária

"Fiquei contente e completa-mente apaixonada por Portugal, pela hospitalidade dos portugueses" - Emilia Timova, Bulgária

"O intercâmbio foi uma experiência belíssima que me enriqueceu muito do ponto de vista ambiental e social", Anna Cottu, Itália

"Este intercâmbio foi uma experiência muito importante do ponto de vista pessoal" - Roberto Sedda, Itália

Em nome da organização queríamos agradecer a todos os que directa ou indirectamente colaboraram com a organização do intercâmbio, desde os técnicos que acompanharam as diferentes visitas, às empresas e entidades que nos receberam, à autarquia, Junta de Freguesia e Câmara Municipal, ao IPJ de Braga, a todos os jovens que acompanharam, à comissão de festas e pároco de Forjães, aos gerentes dos bares, e que permitiram que a imagem de Portugal e da nossa região perdure na memória destes jovens de uma forma tão positiva.

Este intercâmbio foi apoiado pelo Programa Juventude - Medida Juventude para a Europa, do Instituto Português da Juventude.



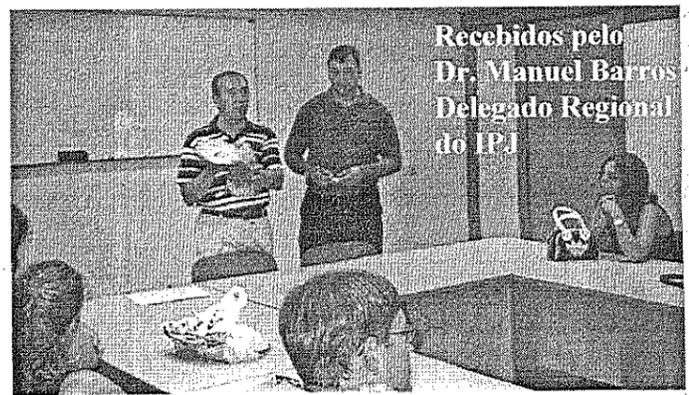
Na Resulima



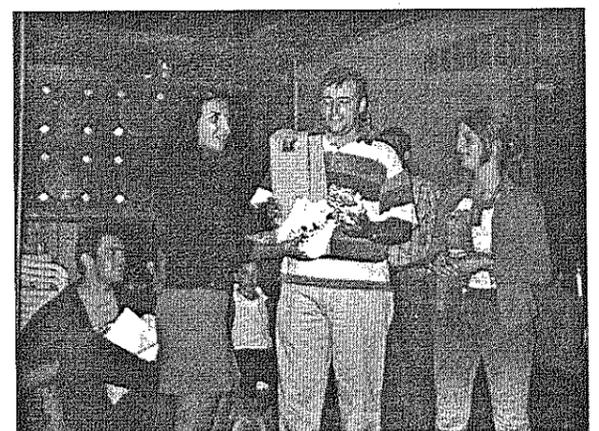
Visita a Enichem



Na APPLE (Area de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende)



Recebidos pelo Dr. Manuel Barros, Delegado Regional do IPJ



A troca de lembranças

OTL VERÃO

Jovens limpam praia fluvial

Há uns anos atrás, o Instituto Português da Juventude, com o intuito de ocupar os jovens durante as férias de verão e aproveitar o seu espírito de iniciativa, voluntário e inovador, e ao mesmo tempo fazer com que eles se sintam úteis e possam juntar e angariar algum dinheiro para as suas despesas, lançou o Programa de Ocupação de Tempos Livres.

A ACARF desde a 1ª hora tem sido um parceiro neste programa e este ano teve em execução dois projectos: um na área social de apoio à infância e 3ª idade e outro na área da defesa do ambiente.

No primeiro projecto a ACARF, as crianças e os idosos, que frequentam as valências sociais da associação, puderam contar com o apoio de 2 jovens, durante todo o mês de Julho, nas suas actividades na praia.

No projecto de defesa ambiental, a intervenção dos jovens foi diferente. Um grupo fez um trabalho sobre o rio e bacia hidrográfica do Neiva, as suas características, a sua fauna, a sua flora, as suas pontes...; outro grupo fez uma campanha alertando para a protecção do rio, com a colocação de cartazes junto às zonas de banho e outro grupo teve a tarefa de, enxada e ancinho na mão, limpar uma zona de banhos e uma ponte fluvial, junto à Quinta da Calça. Nesta tarefa os jovens estiveram sempre enquadrados por elementos da ACARF e na limpeza da ponte tiveram o apoio de alguns populares que se ofereceram para ajudar.

Foram cortadas grandes quantidades de ervas e ramos. Foi retirada uma enorme quantidade de lixo (plásticos, medicamentos...) do leito do rio. Na ponte foi preciso o esforço de alguns homens para poder retirar alguns troncos encalhados junto aos pilares da ponte. Um destes pilares está parcialmente deslocado, e se não fosse limpo dos troncos, com a força da água no próximo Inverno, não se aguentaria. Faz-se aqui um apelo às autarquias de Forjães e Fragoso para a sua recuperação, e as verbas envolvidas não serão assim tantas...

Foi uma tarefa cansativa mas gratificante para os jovens, que ouviram os parabéns de todos os populares que por ali passavam, e era constante ouvi-los dizer: " agora sim, agora dá gosto vir ao rio ".

A defesa, quer do nosso rio, quer de toda a natureza, tem que se começar a sentir, terá que partir de cada um de nós e não ficar à espera que os outros ou a autarquia (como muitos pensam) o façam. Não adianta vir com deputados dizer que se vai destruir um carvalho (não existe nenhum carvalho que tenha um tronco de diâmetro superior a 10 cm junto ao pé), numa futura praia fluvial, não adianta dizer que se pertence ou é amigo de uma qualquer instituição de defesa do ambiente, se não se tem trabalho de campo.

Os jovens que o fizeram agora que digam a esses senhores deputados ou não o que é trabalhar em prol do ambiente e do nosso rio. Aprender, na prática, e conhecer melhor a natureza é forma de começar a gostar dela e ser um dos seus maiores guardiões.

Os nossos parabéns a todos os jovens que participaram no OTL de Verão e fizeram todo este excelente trabalho.

José Henrique Brito

Projecto "Ao Sabor do Neiva"

Trabalho realizado por :

Marlene Ribeiro; Alicia Sampaio; Joana Silva

Introdução

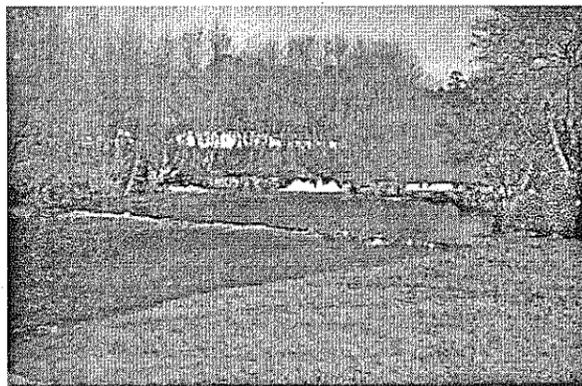
Este trabalho insere-se no âmbito do projecto "Ao sabor do Neiva" promovido pelo programa OTL - ocupação dos tempos livres .

Foi-nos proposto pelo orientador do programa, José Henrique, fazer uma recolha de informação sobre a fauna , flora, pontes e poluição do Rio Neiva.

Na elaboração deste trabalho sentimos algumas dificuldades na recolha dos dados , devido à pouca informação existente , pois este rio não é muito conhecido a nível nacional.

Neste trabalho são observáveis algumas magníficas imagens onde todos podem ver a imensa beleza da natureza no seu estado puro.

RIO NEIVA



Nasce no monte Oural, na freguesia de Godinhaços, a 10 Km da sede do concelho de Vila Verde. Num percurso aproximadamente de 40 Km, passa por Godinhaços, Duas Igrejas, Goães e Arcozelo (Vila Verde); Anais, Calvelo, Vilar das Almas e Sandiães (Ponte de Lima); Panque, Cossourado, Balugães, Aguiar, Durrães, Tregosa e Fragoso (Barcelos); Carvoeiro e Vila de Barroelas (Viana do Castelo); Vila de Forjães (Esposende), S, Romão do Neiva (Viana do Castelo); Antas (Esposende) e desagua em Castelo do Neiva a cerca de 8 Km para sul da cidade de Viana do Castelo.

A sua água foi aproveitada na indústria da moagem e do linho. Em relação à agricultura, o aproveitamento foi mínimo. Apenas a utilização de bombas a motor permitia a recolha de água para rega dos campos adjacentes.

FAUNA

Mamíferos: Raposa, Toupeira, Javali, Ouriço cacheiro
Répteis: Sardões, Rã, Salamandra, Cobra, Cobra de água
Peixes: Lampreias, Bogas, Barbos, Truta, Enguia
Aves: Guarda-Rios, Gaio, Pardal, Cuco

FLORA

A flora é constituída por: Pinheiros bravos, carvalhos, amieiros, salgueiros brancos, faias, mimosas, algas, fetos e lírios.

BACIA HIDROGRÁFICA

➤ Localização

A bacia hidrográfica do Rio Neiva fica localizada na Região Norte de Portugal, com uma orientação WSW-ENE

➤ Características

Área da bacia: 242 Km²
 A bacia hidrográfica do Rio Neiva situa-se no maciço Hespérico na zona Centro Ibérica e é caracterizada geologicamente por granitos e alguns terrenos modernos (aluviões), junto à foz do rio.
 Climaticamente, insere-se na fachada atlântica, que se caracteriza pela ocorrência de verões moderados e invernos suaves e chuvosos.
 Caudal Médio Anual: 3,3m³/s

PONTES E AÇUDES

O Rio Neiva tem, da nascente até à foz, 95 levadas, sustentadas por açudes, e 38 pontes. Talvez no país seja o único que tem maior quantidades de açudes e pontes.

Goães - Uma ponte de origem romana com 3 arcos. Era a ponte que ligava a estrada romana de Braga a Astorga.

Encontra-se completamente em boa conservação

Cossourado - Uma ponte medieval sobre o afluente Nevoinho. Dista 200 metros do Rio Neiva. Ainda se encontra em bom estado.

Carvoeiro - Uma ponte medieval sobre o ribeiro da Fraga. Dista do Rio Neiva 20 metros. Encontra-se em fraca ruína.

Durrães - Ponte de Real - Foi feita em 1630. Esta data está repetida duas ou três vezes num penedo da margem esquerda.

Fragoso - Ponte de 2 arcos. Existiu, nesta freguesia, um homem conhecido pelo "Gaivotto". No Inverno, quando o Rio Neiva saía do seu leito, as águas inundavam a ponte dos dois lados, ficando apenas sem água o meio, pois formava uma lombra. "Gaivotto" comparecia imediatamente, no local, para transportar, às cavalitas, as pessoas dum lado para o outro. No entanto, "Gaivotto", para não ser levado, quando chegava ao meio da ponte, pousava a carga e cobrava a respectiva passagem. Só depois é que as transportava ao seu destino.

Lugar da Balsa - existe uma ponte com 60 metros de comprimento.

Castelo de Neiva - Uma ponte de um só arco, nunca chegaram acima as enchentes.

Guilheta - uma ponte com 50 metros de comprimento.

Azenha de Castro Portela - Guilheta. É o último açude do Rio Neiva. Neste local existe uma elevatória de água que vai irrigar os campos de Belinho. Por influência do escritor Manuel de Boaventura.

LENDA DO RIO NEIVA

Neiva era o único Rio nascido do seio do poderoso Rei Oural (Rei Oural é o sentido figurativo da mais alta serra do Vale do Neiva). Era um príncipe cristalino que brincava, constantemente, com as pedras preciosas do palácio de seu pai, ora abraçando-as, pra beijando-as. O Rei orgulhava-se em vê-lo, tão vivo e tão brilhante, a crescer dia a dia, no interior de seu seio. Mas a missão do grande Rei Oural, ordenada, pelo seu Criador, era ajudar a criação de todas as gerações, dando por todos os séculos o seu sangue.

- Neiva, - disse um dia o Rei - sobe ao solo e desliza pelo vale que mais te interessar, até ligares o teu esbelto corpo ao nosso Mar. Ordenarei, pelas veias dos montes meus súbditos, que todas as fontes se liguem ao teu corpo para assim as tuas forças serem multiplicadas, pois encontrarás no percurso muitas dificuldades a vencer. Ficarás sempre ligado ao meu corpo até à consumação dos séculos, pois és o sangue das minhas veias, as quais te darão sempre vida, e serás o instrumento de ligação ao Mar. Darás, generosamente, o teu sangue a todos os seres vivos. Nunca recuses, seja quem for, bom ou mau, o teu auxílio, pois o nosso Criador ordena: Fazer bem, sem olhar a quem. Banha toda a terra do vale que se chamará, de hoje para o futuro, Vale do Neiva. Ele adoçará o teu amargor e te fará bom para beber; far-te-á sair dos rochedos do meu corpo para matar a sede do seu povo sequioso. Corre, meu filho, e cumpre a tua missão.

Neiva obedeceu e começou a subir, por entre os rochedos e apareceu, à luz do dia, como espelho de cristal a cintilar aos raios do sol. Inclinou-se para os quatro pontos do mundo, mas deslizou pela vertente, em direcção à freguesia que se chama, presentemente, Godinhaços. Com o seu correr, a terra começou a deslocar-se para dar passagem ao jovem Príncipe. Chegou ao sopé de monte e logo, das vertentes dos lados direito e esquerdo, se uniram as primeiras fontes que o animaram no caminho a percorrer. Seguiram o seu destino, ora por cima de rochedos, ora movendo, grande massa de terra a qual à sua frente ia desaparecendo. Ervas e raízes de árvores afastavam-se ao abrir o sulco. Não demorou muito tempo e o seu corpo já era uma força, pois as fontes das vertentes se uniam, constantemente. Assim, a tarefa era menos penosa, pois o caudal tudo desbaratava à sua frente: pedras, areias, árvores e terras.

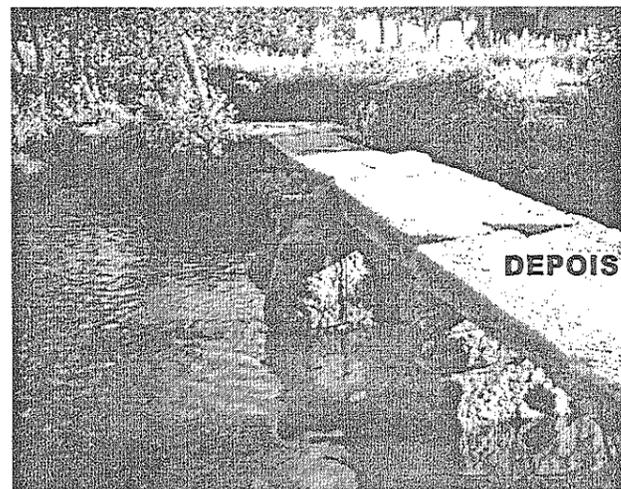
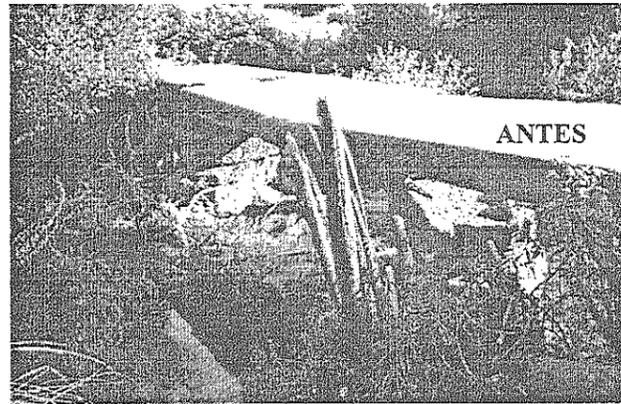
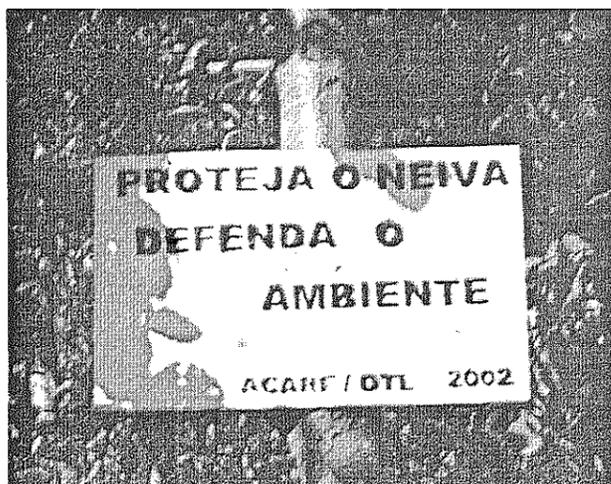
CONCLUSÃO

Foi-nos muito gratificante realizar este trabalho, pois ficámos a conhecer melhor o Rio que atravessa a nossa Terra. Esperamos que este trabalho seja útil para qualquer pessoa que esteja interessado em conhecer um pouco mais este Rio.

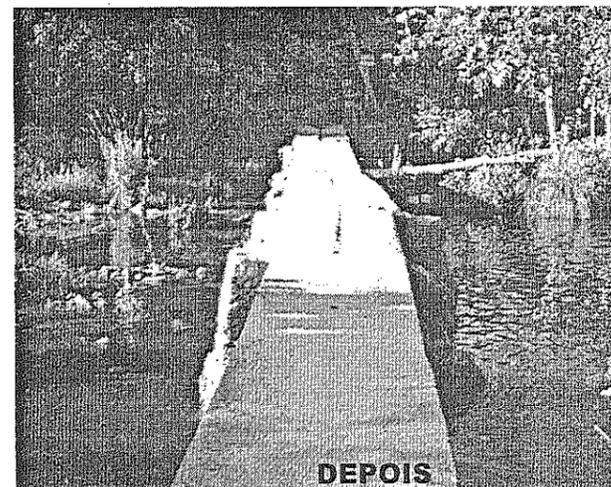
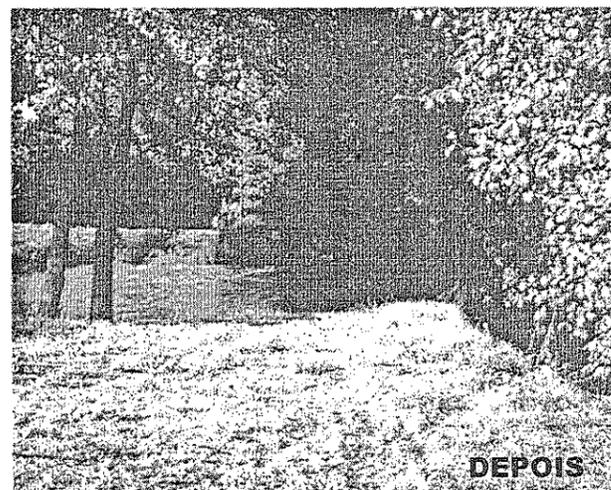
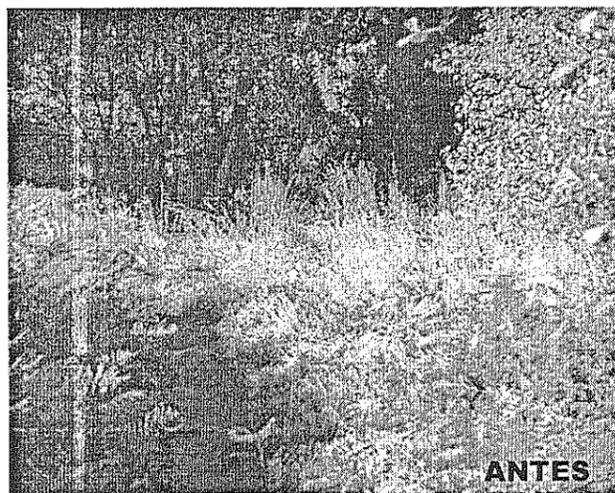
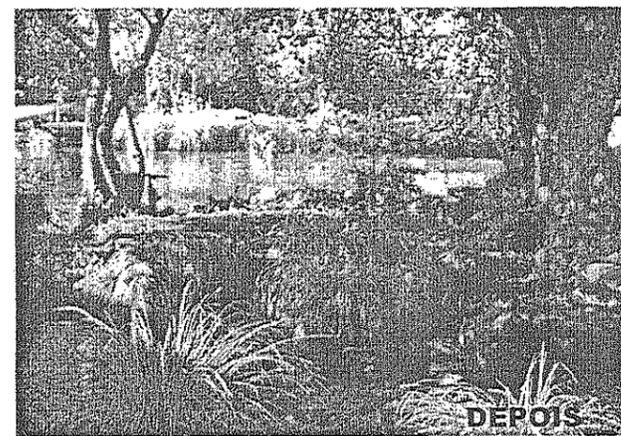
OTL VERÃO

Jovens limpam praia fluvial

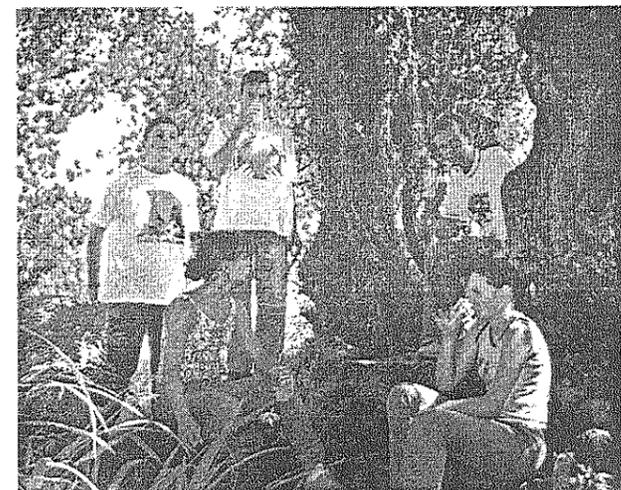
A campanha



A labutar



O descanso dos "Guerreiros..."



GRUPO OPTIVISÃO VISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

LENTE DE CONTACTO - GRANDE VARIEDADE DE MARCAS ARMAÇÕES - ACORDOS - DESCONTOS PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

“Vocação ecológica”

Conhecida como Cimeira da Terra, as Nações Unidas, em 1992, organizaram, no Rio de Janeiro, a Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento.

Passados dez anos, o actual Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, convocou nova Cimeira. Esta decorreu em Joanesburgo, entre 26 de Agosto e 4 de Setembro do mês em curso, e a Conferência debruçou-se sobre “Desenvolvimento Sustentável” apoiada em cinco temas: água, energia, pobreza, saúde e biodiversidade.

No entanto, reconhece-se, a olhos vistos, que, após a Conferência do Rio, o estado global do planeta piorou substancialmente. Vejamos.

O fosso entre ricos e pobres acentuou-se: uns morrem de fatura, outros, de fome; uns sofrem de subnutrição, outros, de obesidade. Os ricos, que representam quinze por cento da população mundial, consomem cinquenta e seis por cento dos recursos da Terra, enquanto quarenta por cento de países pobres são condenados a consumir só onze por cento.

Segundo dados actuais, 1,1 biliões de pessoas não tem água potável e – estima-se – que, em 2025, dois terços da população mundial viverá com escassez deste precioso líquido. Além disso, actualmente, metade dos rios mundiais encontram-se gravemente poluídos e há até quem prognostique que futuras guerras fronteiriças, entre países, dever-se-ão à água dos rios. Lembremo-nos do que já está a acontecer entre Israel e a Síria e, entre nós, com a captação e desvio da água dos principais rios portugueses por parte de Espanha.

Devido às emissões e aumento de concentração de gases, de dióxido de carbono, responsável pelo efeito de estufa, o aquecimento da atmosfera é uma realidade. A temperatura prevista até 2100 subirá entre 1,5 a 5,8 graus Celsius. Os gelos começarão a derreter e, também durante este século, prevê-se a subida das águas do mar em um metro.

O buraco do ozono atingiu, em 2000, um tamanho recorde, no sul da Antárctida, de 30 milhões de quilómetros.

Neste Verão, e resultado de mudanças climáticas, chuvas torrenciais causaram enormes cheias que assolaram não só a Europa Central, nomeadamente Alemanha, Polónia, Áustria, República Checa, como a China. Na Coreia do Sul, também o tufão “Rusa” provocou muitas dezenas de mortes, além de ter destruído milhares de habitação, danificado pontes, etc.

Os incêndios florestais são uma praga, todos os anos, por altura do tempo quente. Do início do ano até 25 de Agosto – revelou a Direcção-Geral de Florestas-, houve 20.875 incêndios e pequenos fogos que consumiram 85.385 hectares de mato e floresta.

Além disso, uma espessa nuvem negra, tóxica, com mais de dezasseis quilómetros quadrados, estende-se sobre o sudeste asiático, desde o Sri Lanka até ao Afeganistão, ameaçando o clima da região. Ora a responsabilidade da formação desta nuvem poluente deve-se à acção humana que procura o desenvolvimento económico por todos os meios.

Cerca de dois mil milhões de hectares de terreno – área igual à superfície dos Estados Unidos da América (EUA) e México, ou seja, uma área equivalente a quinze por cento da crosta terrestre – encontram-se degradados.

Enfim, o futuro da Terra está em jogo, mas, desta Cimeira de Joanesburgo, não há que esperar muito. As conclusões não passarão de boas intenções, de uma mera declaração de princípios, pois os EUA, país que consome e polui mais, continua a não reduzir as emissões de dióxido de carbono. E perante os fogos que lavraram nesse país, o Presidente George W. Bush achava que os mesmos diminuíam com o abate de árvores! Simplesmente incrível!

Certamente, não é com a redução da mancha florestal, a destruição e devastação dos bosques e floresta, que se combaterão os incêndios. Os homens esquecem-se de que as árvores, as manchas verdes, são o pulmão da humanidade!

Há que incrementar o desenvolvimento sustentável a nível global, nacional, regional e local.

Há que cultivar, preservar e conservar a Natureza.

Há que proteger o ambiente.

Há que dar ouvidos ao apelo que João Paulo II dirigiu aos dirigentes políticos presentes na África do Sul para que tivessem “vocação ecológica”.

Gil de Azevedo Abreu

Férias desportivas ACARF 2002

Foi com muito entusiasmo que se realizaram de 19 a 24 de Agosto mais umas férias desportivas do grupo de Atletismo da ACARF. Atletas e treinadores formaram um grupo de quinze pessoas e tiveram como destino o Algarve, mais precisamente, a cidade de Quarteira, já nossa conhecida do ano anterior.

A partida teve lugar no dia 19 (segunda-feira) nas duas carrinhas de nove lugares da ACARF, conduzidas pelos treinadores. A partida deu-se pelas 23.30 horas, com o intuito de fazer a viagem mais tranquila, com menos trânsito, mais fresco e também no sentido de chegar cedo ao parque de campismo, pois nesta altura do ano os parques de campismo estão quase todos lotados.

A viagem não teve qualquer problema, o ambiente nas carrinhas era de festa, com muita música, alegria e, como é lógico, para os mais cansados, também houve momentos de sono, o que é normal numa viagem de seis a sete horas.

Chegados ao parque, por volta das 9 horas da manhã, de imediato nos instalámos. A zona era ótima, pois estávamos à sombra, o que é bem difícil conseguir. Neste dia, foi decretado no grupo descanso absoluto, mas

como o calor apertava, nem todos conseguiram descansar, preferindo “banhar-se ao sol” na piscina do parque.

No dia seguinte fomos todos para a praia, pois estava um calor abrasador. Aliás, esta foi a razão da nossa escolha de destino de férias: “calor, muito calor”. À noite jantámos em Olhão e de seguida fomos ao cinema, regressando ao parque já de madrugada.

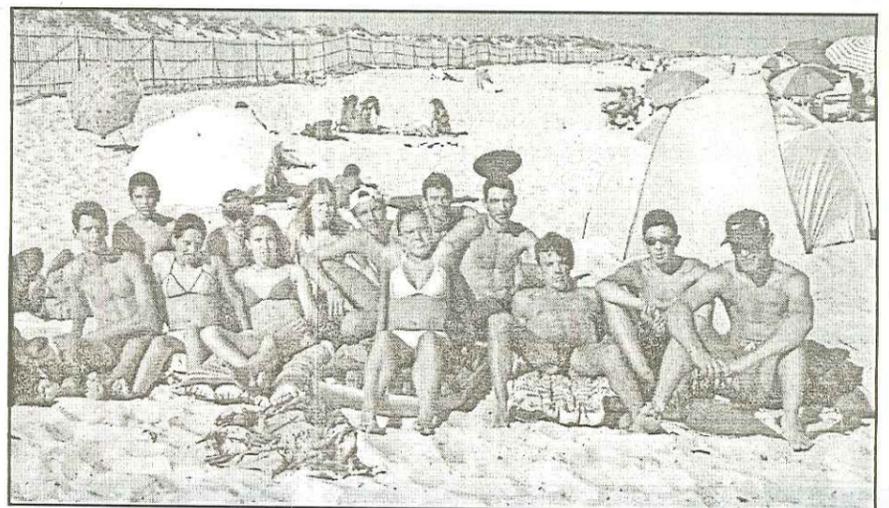
Mais um dia. Desta feita, fomos ao parque aquático. Aqui todos gozaram ao máximo, pois não existem dúvidas de que este espaço de diversão é realmente espectacular. Neste dia, jantámos no parque de campismo e de seguida fomos à discoteca.

Sexta-feira, dia de praia. Este era o último dia antes da partida. Aproveitámos ao máximo o sol e a água, que, diga-se, estava bastante fria, só que o calor era tanto que apetecia sempre. Jantámos no MC Donalds e fomos descansar, pois cedo tínhamos que nos levantar.

No sábado regressámos, chegando por volta das treze horas a Forjães.

E foi assim uma semana de férias no Algarve, esperançados que se volte a repetir no próximo ano.

Prof. João Silva



Falecimento Do médico Dr. Enes Martins

Vítima de doença incurável, faleceu, no dia 17 deste mês, na cidade do Porto onde actualmente residia, o Dr. Manuel Enes Martins.

Este médico, que completou 82 anos de idade a 6 de Março deste ano, pai de quatro filhos e viúvo há 14 anos, prestou serviços médicos em Forjães e aqui residiu durante muitos anos.

Os restos mortais do Dr. Manuel Enes Martins foram a sepultar num dos cemitérios da cidade do Porto, em jazigo de família.